Edição de hoje: 12 págs

Fundada em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, terça-feira, 17 de outubro de 1989

Alto Madeira 70

Preço do exemplar
Capital: Cr$ 10,00
Interior: Cr$ 15,00

Ano IX - Nº 1.964

AMAZÔNIA
Desmatamento indiscriminado acaba com mata até ano 2.000

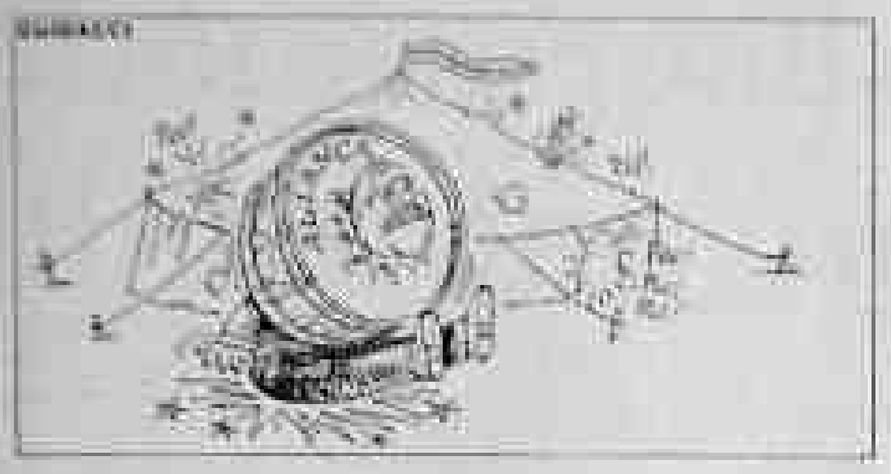
Foto: J. Gomes

Martins (de óculos) afirma que o Ministério está resumbando a questão

Vítimas de radiação são enterradas em Goiânia sob pedradas

Goiânia (AE) - Dezenas de [illegible] e Cruz Vermelha foram [illegible] para [illegible] em Goiânia [illegible] de 1.000 [illegible] de Césio-137 [illegible] em [illegible] [illegible] [illegible]

NA RUA



BRINCANDO COM O CONTRIBUINTE

Há bem pouco tempo, quase um mês depois que foram adotados os novos impressos de Arrecadação do Estado, formulários como o DAE-2 e o mais perfeccionado, passou-se que todo o dia um mutante ou um pivete furtavam o talão de cheque e saíam tranquilamente a gastar despreocupados, sabia da aporrinhação ainda não se tem uma definição exata de como prevenir, e com isso sobram os contribuintes diante do inesperado com que são tratados pelos diligentes do Tesouro do Estado.

O pessoal de dinheiro com a compra de formulários, que logo em seguida são substituídos, é um horror, pois sempre está mudando alguma coisa. Primeiro foi o velho município 003 que passou para o código 101. Quem tinha formulário preenchido teve que jogar no colo de Deus e preencher outros depois eliminaram os dígitos municípios de Porto Velho 003, o que mudou, também, formulários preenchidos, teve que jogar no lixo da mesma forma.

Esses formulários saem com preço alto para os contribuintes, um bloco custava no início do ano passado Cr$ 140,00. Não saem de graça e nem são distribuídos pelo Estado, e constata uma vergonha que o Governo não tenha de gastar dinheiro de tantas mudanças encontrado a fórmula correta de contabilizar as suas finanças.

Não, senhores, vamos parar de brincar com o contribuinte e com o povo.

SUPERMERCADO

O Banco do Estado de Rondônia (Banron) para onde há como de tendo toda a arrecadação do Estado, previa fazer um levantamento e habilitar-se em cinco de Postos de Serviços espalhados por três pontos da cidade, a saber: dois localizam-se na área do IPVA. Assim, facilitaria a vida dos contribuintes que estão, por todos os lados, encontrando dificuldades.

A área do Posto da Galeria Central, por exemplo, poderia dar uma boa ajuda no recolhimento desse imposto, mas não o faz porque não recebeu instruções para tal. E como isso, a vida do contribuinte que poderia ser facilitada, piora cada vez mais. Quem sabe o Banron não está fazendo isso de propósito para o Estado e o povo dificultar. E assim que o Governo vem tratando sua população.

No DETRAN é uma loucura, faça chuva ou faça sol. Falta energia e todo mundo fecha o escritório e vai embora. Não há máquina de fazer cópias, e ainda por cima o povo tem que pagar por a energia sobre, enquanto o caixa, sem ter o que fazer, fica à olhar o movimento e o contribuinte bom mesmo é que faz o seu papel: fica feito de otário com toda uma situação caótica que reina em Rondônia.

Não seria o caso de colocarem uma máquina automática nesse local? Ora, se não há energia, para que máquinas elétricas? Então, que coloquem os dois tipos de máquinas, evitando que o contribuinte seja tão amolado quando vai pagar suas taxas e impostos.

ENTRAVE NO ENGENHO

Os pescadores e toda a engrenagem do setor criticam no engenho. Engrossam as fileiras da "competência" do senhor Jerônimo Santana, dando-lhe os votos nas eleições, e agora estão no rol da ingratidão. O Governo cobra-lhe absurdo para armazenar o pescado e os pescadores não podendo pagar jogam tudo fora, ou o que é pior, ficam de graça e vendem ao atravessador. Muitos gostam de pescar.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EDSON SILVEIRA
Diretor Geral
LUIZ EDUARDO TOURINHO
Diretor Superintendente
SUSANA SOUZA DE OLIVEIRA
Diretora Administrativa
LIGIA HELENE TOURINHO LACERDA
Diretora Técnica
JOÃO TAVARES FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 223-3288 e 221-8077
Facsímile: (069) 223-1784
Telex: (069) 1320 ATMD
Diretoria-Redação e Oficinas
Av. Rio Madeira, nº 1.909 - Caixa Postal 89
Impresso em Off-Set
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cr$ 4.000,00
Interior (anual) Cr$ 4.000,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cr$ 15,00
Exemplar do dia (interior) Cr$ 15,00
Exemplar atrasado (capital) Cr$ 15,00
Exemplar atrasado (interior) Cr$ 17,00
FILIAIS
RIO – Rua de Janeiro, Rua Mestre de Gaeta
Postal 32 – Telefone 022) 243-0687 –
CEP 27291 – Telex 021 21838 ATMD – São
Paulo, Rua Sete de Abril, 230, 9º andar – Te
lefone 011) 231-1422 – CEP 01044 – Telex
011-23427 ATMD – Brasília, SE Setor Gráfico
Quadra 308, Sobre Comercial Norte – Telefone
(061) 224-1295 – Escritório Único – Os artigos
assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Para publicação de artigos e de propaganda de caráter político, pode ser cobrado preço especial, que será sempre comunicado previamente.

OPINIÃO

ESTABILIDADE OU ILUSÃO?

Os sindicatos lançam a estabilidade e é natural, como segurança de seu trabalho, e a Constituinte escreveu-a em parte, por exemplo, com a diminuição das horas de trabalho, mas hesita na consagração da estabilidade em termos amplos que lhe vem sido solicitados pelos sindicatos.

A estabilidade que teve sua vigência nos anos de 30/40 e foi extinta em 67 era fruto de pensamento de nosso economia, refletindo também condições sociais, culturais e políticas, muito diversas do que as de hoje, muito fase de desenvolvimento em ritmo acelerado e dinâmico.

Não existia no campo social a turbulência, as ameaças, os conflitos de hoje.

O Estado mais conservador, mais geral e econômico como agora, não suportaria a paralisação de setores básicos e surpreendentes e seguidas intervenções.

E outras observações não faria no País grandes empresas, medidas por exemplo pelos padrões americanos ou europeus, com um empresariado consciente de suas responsabilidades sociais.

Seu caráter para esses grandes diferenças, não é possível exercício ao pronunciamento sobre os problemas dos nossos dias, postos em confronto com os do passado.

No Brasil moderno, industrializado e internacionalizado, por força mesmo de sua vocação para ser uma grande potência, formou-se um empresariado despeito e ativo, competitivo e participante não apenas nos negócios mas também na política de que eles tanto dependem.

Um empresário é uma força de construção, comprometido com o presente e o futuro, porque representa riscos e portanto toma decisões para um tempo mais ou menos longo.

Não é mesmo também o processo de aposentadoria, física ou mental, a medida em que se processa o desenvolvimento industrial e agrícola.

O trabalhador sabe que o seu nível de poder da empresa, também aspira ao entendimento entre os fatores de Estado, estão ou menos frequentes, não menos sensível ao jogo dos mercados, com a flutuação dos produtos e dos negócios.

Por essas razões, a questão da estabilidade só comporta bem que for enfrentada com critérios que espelhem a realidade sócio-econômica e não dados sem complicações atuais.

Rigorosamente não há hoje no Brasil nenhuma empresa, mesmo as que fazem entre as mais sólidas, nacionais ou estrangeiras, que se considere imune à ação interveniente do Estado.

A estabilidade pelos assim a ser vista como um dado perigoso para sua sobrevivência.

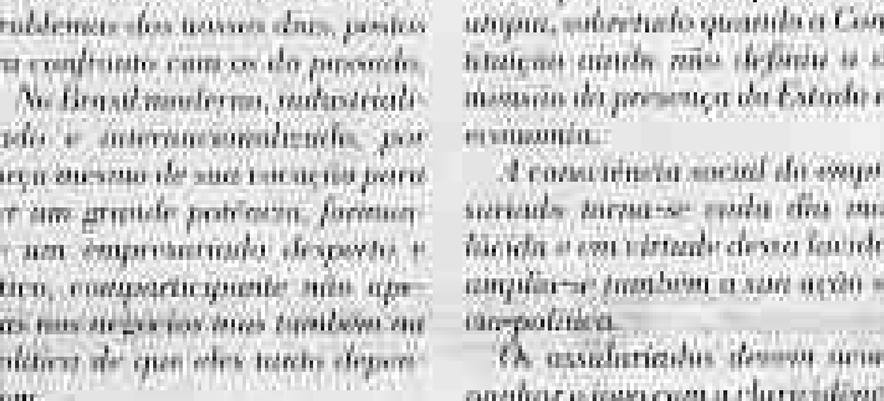
Levar tudo isso porque manufatureiro como também os consumidores. Essa fez que a estabilidade absoluta, sonhada por muitos para a ser apenas uma utopia, sobretudo quando a Constituição ainda não definiu o dimensão da presença do Estado na economia.

A consciência social do empresariado torna-se cada dia mais lúcida e em virtude deve ser ampliar-se também a sua ação sócio-política.

Os assalariados devem acompanhar o jogo com a cautela que ele impõe, se quiserem não das ilusões para a realidade.

Do amanhã.

CENAS DA CIDADE



Na Comunidade Jaime Abero-Mhar (dos Ipanemenses) foi inaugurada mais uma escola, com o nome de Escola Dr. Marcelo Cavalcanti em homenagem ao benfeitor que no Cabixi deixou uma boa ação que já contava muitas escolas destinadas, sempre, a crianças carentes. Na inauguração estavam presentes o dr. Angelo Sironi, presidente da Fundação Cavalcanti e o padre Giuseppe Origo, diretor da fundação, que vieram da Itália para inspecionar em vários locais do Brasil as obras da referida fundação que tem sua sede em Milão. Na foto, o Dr. Sironi, o padre Giuseppe e a diretora Irene Rosa com suas crianças no momento da entrada (ou abertura oficial) da escola. (Foto 1101).

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

A propósito de comentários desta coluna na edição de 21 de outubro corrente, sobre circulação de veículos oficiais do Estado, domingo, dia 10, o nosso jornal recebeu alguns esclarecimentos da parte do secretário adjunto da Administração, João de Souza Lima, que justifica-os nos seguintes termos:

"1) a viatura C-10, nº 484, está em manutenção desde 11.10.82, segundo informações prestadas pelo Chefe da DITRAN.

Até a presente data, não foram concluídos os reparos, o que significa que, no dia 10.10, não havia sempre condições técnicas de trafegar.

2) a viatura Toyota, nº 116, pertencente à DITRAN, é permanentemente autorizada a trafegar; trata-se de carro de plantão, que é utilizado para diversas finalidades, todas de descomprometido conhecimento, entre outras, o transporte de motoristas e pessoal de manutenção;

3) a viatura C-10, nº 315, está sob responsabilidade da SEMAD, como consta dos registros da DITRAN tendo sido autorizada a trafegar na data mencionada, havendo laborado expediente após a Secretaria, a fim de que seu respectivo titular tome as medidas que o caso requer".

No caso da viatura C-10, nº 484, estranho que a justificativa foi "viatura de lotar", pois nos faltou melhor observação sobre o tipo de veículo, se uma F-100, F-1.000, D-10, D-20 ou mesmo uma C-10, de vez que são similares nesse ponto, com ligeiras diferenciações. Mas o número de identidade do Governo, 484, desse não temos dúvida. Como existe, porém, uma C-10 484, em manutenção desde 1984, vejam como as coisas andam desmandadas do lado do Governo), foi fácil dizer que ela não poderia estar trafegando. E o caso de completarmos, agora: não estava e nem trafegará mais, a continuar essa pressa na sua manutenção.

Quanto a Toyota, nº 116, segundo o esclarecimento, tem autorização para trafegar aos domingos. É outra maneira fácil e cômoda de justificar, diante de uma denúncia, o passeio dos carros oficiais aos domingos, feriados e fora do expediente. Devidamente, porém, que se um carro oficial disser que possuem "autorizados para diversas finalidades", for chamado a socorrer um doente em estado desesperador, uma mulher que esteja a poucos instantes de submeter-se a um parto, ou dar uma "carona" a uma pessoa idosa que mal possa andar, que o faça. Logo dirá que é um carro oficial, o que não pode prestar tal tipo de socorro ou auxílio.

A nota de esclarecimento do secretário adjunto da Administração também "chuta a bola para frente", quando diz que a vigilância sobre a utilização de carros oficiais, conforme determinação do governador do Estado, é exercida, primordialmente, pela PM.

Como conselho e de graça, e sendo quem quer, arriscamos dar um ao governo PMDB: não caiam nessa não. E boa hora. Lembrem-se que o ex-Comandante Garcia, da PM, perdeu o cargo porque cumpriu o dever ao impedir que veículos oficiais do Governo fizessem campanha eleitoral a favor dos irmãos, a favor do senhor Jerônimo Santana, quando da eleição para o Prefeitura. Então, e aquele negócio quando a turba de vândalos começou a arder, nada melhor que informar o nosso de medo. Se acaso o Comandante consegui, imaginem vocês dos escalões inferiores.

E quanto a nossa parte, já que o Governo arranjará sempre uma desculpa para justificar que os carros oficiais que passeiam nos domingos, feriados e horários impedidos estão autorizados para "finalidades especiais", queremos assumir um compromisso: não iremos denunciar a mais ninguém. Nos amedrontamos mas em nenhum momento e nem usaria de censura. Podem circular à vontade e sem preocupações. Vale mais do que fazermos dia 24 (é um teste). A coisa dos carros oficiais pode continuar. (A "Autorização de Rio-Preto" já nos chegou a tal pessoa).

Projeto de Vilhena corrige omissão na proposta de Santana

Foi se encontrar em fase de tramitação na Assembléia Legislativa o projeto de autoria do deputado Oswaldo Vilhena, vereador do bancada do PMDB, visando corrigir omissão na proposta do governo, lavrando Santana, que dispõe sobre a preservação e controle do ambiental, além de estabelecer normas para o setor.

O deputado quer que a emenda da poluição seja exercida pela Secretaria do Meio Ambiente, sem negar que, conforme diz o deputado, não teve ainda definido pelos organismos oficiais sua propriedade, hoje vista que "as ofensas ao ambiente vêm se agravando, sobretudo nas grandes cidades, tornando-se uma ameaça à saúde pública".

Aplaudimos a medida tomada pelo deputado, que vem ao encontro do que vimos publicando nesta coluna, de que a preservação do meio ambiente é uma questão de sobrevivência, não só para a geração presente, mas também para as gerações futuras.

Não podemos continuar a destruir a natureza, como se ela fosse inesgotável, sem que isso venha a nos trazer consequências danosas, muitas delas irreparáveis.

Aplaudimos também a iniciativa do deputado Oswaldo Vilhena, que, ao lado de outros parlamentares, vem se batendo pela preservação do meio ambiente, sempre que a ocasião se apresenta propícia.

Não é demais lembrar que a poluição do ar, das águas e do solo, além de causar danos à saúde pública, também provoca prejuízos à economia, pois, além de afugentar a caça e a pesca, também destrói a vegetação, que é a base de sustentação de toda a vida animal.

Não podemos continuar a destruir a natureza, como se ela fosse inesgotável, sem que isso venha a nos trazer consequências danosas, muitas delas irreparáveis.

Aplaudimos também a iniciativa do deputado Oswaldo Vilhena, que, ao lado de outros parlamentares, vem se batendo pela preservação do meio ambiente, sempre que a ocasião se apresenta propícia.

Não é demais lembrar que a poluição do ar, das águas e do solo, além de causar danos à saúde pública, também provoca prejuízos à economia, pois, além de afugentar a caça e a pesca, também destrói a vegetação, que é a base de sustentação de toda a vida animal.

O deputado Oswaldo Vilhena ainda é vice-líder da bancada do PMDB na Assembléia

SAÚDE PÚBLICA PREOCUPA GONZAGA EM PORTO VELHO

"Apesar de conhecer Porto Velho há muitos anos e a poluição vem que vem passando muito tempo, hoje vista que tenho residência em Cacoal, onde fui eleito deputado, e não me esqueço quando vejo a perspectiva de me interessar violento especialmente devido as condições da saúde pública na Capital. Isto que me leva a fazer um apelo não só as autoridades de saúde mas também, a população para que se evite a formação de focos de doenças", afirmou, ontem, o deputado Luiz Gonzaga, do PDS.

Ele citou como exemplo a transformação da esquina das ruas 7 de Setembro com a Salgado Filho como uma "autêntica feira de horrores sem qualquer controle de parte da fiscalização municipal".

Gonzaga lembrou que a sujeira "é uma constante" nos bancos, restaurantes e outros locais onde há serviço de atendimento ao público, "havendo uma total falta de higiene, cujos resultados podem levar a uma disenteria grave e proporções imaginativas, daí a minha preocupação para com este fato".

O líder do PDS disse que "uma cidade onde o saneamento básico é quase zero, está no tempo de a Secretaria de Saúde, seja estadual ou no setor municipal, instituir um serviço que atenda ao controle de saúde pública, porque o que se observa é justamente o contrário, desde dedetização contra mosquitos, ratificando-se a comissão oficial com atestado de segurança à imunidade e uma tentativa contra a vida humana".

O deputado lembrou em seguida, que "enquanto em outros capitais há uma conscientização grande da necessidade de se evitar a proliferação de doenças transmissíveis pelo homem, aqui, em Porto Velho assistimos a perfeitamente, um inverso a norma ao agravamento de males todo porque não há nem uma conscientização dos donos destes locais quanto de parte das autoridades respectivas".

ODAÍSA QUER MOBILIZAÇÃO PARA RECONSTRUIR CATEDRAL

A Catedral é local de manifestação dos católicos de Porto Velho

"A Catedral de Porto Velho é um símbolo da cidade e todos nós, de qualquer maneira, devemos nos unir numa assembléia ecumênica para reorganizar os recursos necessários à recomposição de vários módulos do velho prédio. Daí, faço um apelo à todos que moram nesta cidade para que ajudem a reconstrução do templo", afirmou a deputada Odaísa Fernandes, do PMDB.

Para a 1ª vice-presidente da Assembléia Legislativa "temos que mobilizar nos trabalhos hoje visto a manutenção de parte perdida, que é parte da nossa História, além do acervo cultural que representa. Aí, muitas gerações de sentimentos tem se prestado para fazer orações. Em suas colunas se concentram pessoas para realizar manifestações, por isso a importância que se tem para uma ação comum em busca da restauração que, na realidade, está sendo muito necessária".

Odaísa Fernandes, destacou ainda "o esforço quase que isolado, pois que nada conhecemos, que um grupo de pessoas está realizando para conseguir dar segurança ao clero", elogiando a ação do padre e vaticanista Zenildo Lucena, "que mesmo com muito trabalho vem conseguindo fazendo grandes coisas naquela obra".

Sobre esta restauração o deputado lembrou que o dia 20, "independente de uma formação religiosa deve participar e colaborar com para uma maior harmonia sobretudo ao grupo. É necessário uma conscientização geral e ainda que a Catedral do Sagrado Coração de Jesus possa estar com sua restaurações prontas e funcionalmente como um marco preservado da História da nossa Capital", finalizou.

Agra insiste para RO ter Crédito Educativo

A implantação do Crédito Educativo em Rondônia, através de recursos das restituições dos estudantes que vêm sendo feitas com os preços, é a proposta que o deputado Hugo Agra, do PMDB, disse que vai insistir junto com os demais deputados, "porque acredito, muitos profissionais de várias áreas vem com desistência do Governo para continuar seus estudos, e para nós, "precisamos da verba boa, não pelo programa governamental".

Na última sessão implantado no país o Crédito Educativo tem contribuído sobretudo para a formação profissional de milhares de jovens de parcos recursos. Criado pelo Ministério da Educação e administrado pela Caixa Econômica Federal, o programa é voltado especialmente para os universitários de baixa renda, financiando parte ou todo seus estudos e já beneficiou mais de 400 mil estudantes, principalmente de cursos ligados à área de saúde, engenharia e licenciatura. Segundo o relatório do Governo, o Crédito Educativo, criado, ainda não foi implantado em Rondônia", acrescenta.

Pingos políticos

PRESIDENTE - Há quem aposte alto que o futuro presidente da Assembléia Legislativa será o atual líder do Governo, deputado Sadraque Muniz, que em fevereiro postulou e perdeu a vaga para o também pré-candidato Sidney Guerra. Com Sadraque dirigindo a ALE, é mais fácil preparar o campo para a candidatura Oswaldo Piana ao Governo em 90.

PONTE - Deputado Heráclito Cassol, do PMDB solicita ponte sobre o rio Cojubim, Município de Ariquemes. Documento neste sentido foi feito pelo deputado ao DER.

VICINAL - Cassol também que abertura de estrada vicinal ligando a linha de acesso entre o distrito de Cojubim e Machadinho.

SAÚDE - Já Sadraque Muniz pede a construção de um posto de saúde no bairro São Sebastião I, em Porto Velho.

CORREÇÃO - O pedessista Francisco Nogueira pretende que o Governo determine à Sragri a distribuição de insumo de calcário para os produtores de Guajará Mirim.

TORCIDA - É muito forte a torcida de vários suplentes até 4º grau, para que os atuais deputados estaduais se lancem candidatos às prefeituras. E que assim eles terão uma brecha para entrar.

PRESSÃO - Há mobilização de servidores estaduais para ser logo votado projeto do deputado Luiz Gonzaga, do PDS autorizando o pagamento do gatilho salarial aos funcionários.

TÉCNICO JAPONÊS VEM INVESTIGAR O ÍNDICE DE MERCÚRIO NO RIO MADEIRA

O Lati, chegando aos pinacates dizer a Porto Velho o técnico japonês Taro Ohno, do Mahamori Laboratory, o que com relação aos contaminação (através) o índice de poluição pelo mercúrio do rio Madeira, detalhamos em fita o mesmo trabalho em pleno garimpagem de Minas Gerais, o Sono Peixoto (Pesca). O objetivo é promover um intercâmbio técnico-científico sobre o assunto internacional visando por esse motivo, quinze técnicos de vários segmentos da área.

O técnico japonês foi convidado pelo Ministério das Minas e Energia para assistir a palestra "conferência" pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), José Pedro dos Santos Pontes, de rio Madeira.

A recomendação partiu do governo do país, já pedir (que) o mundo todo (que) recorra ao produto (no) Extremo, como se sempre, porque os de nossa Estrada para a saúde do nosso (no) rosto o perfil de uma (com) tratamento, tratamento em (com) alguns, diversos, cirurgias, operações de (como) nervosa central e glândulas (com) hormonais, deformações congênitas, (com) nascem e (para) crescem.

Apesar de destacar-se (por) diversas atividades (para) a cirurgia, cabe (de) Jorge Carlos, que há dois anos realiza (as) cirurgias de estrabo (para) crianças, realizou cerca (de) cem (operações) (em) quinze (dias) (em) Porto Velho. Na oportunidade, Carlos destacou a contaminação do (pelo) rio (do) Madeira e pediu (aos) (que) colaborem (e) (pesquisa) (em) Rondônia. Ninguém (está) (com) sobre.

Para (o) (que) (conseguiu) o (pelo) (que) (chama) (de) (cirurgia) (de) (estrabismo) (que) (é) (quase) (uma) (de) (cada) (um) (que) (se) (realizou) (em) (Porto) (Velho) (e) (que) (se) (pode) (ver) (com) (os) (olhos).

Mas onde já (se) viu rio (a) (floresta) (se) (salvar) (com) (a) (palavra) (de) (que) (cabe) (de) (se) (ver) (com) (os) (olhos) (de) (Madeira) (morrendo) (por) (cima) (de) (pés), e (para) (os) (mineiros) (e) (com) (os) (olhos).

Mas onde já (se) viu rio (a) (floresta) (se) (salvar) (com) (a) (palavra) (de) (que) (cabe) (de) (se) (ver) (com) (os) (olhos) (de) (Madeira) (morrendo) (por) (cima) (de) (pés), e (para) (os) (mineiros) (e) (com) (os) (olhos).

Para (o) (que) (conseguiu) o (pelo) (que) (chama) (de) (cirurgia) (de) (estrabismo) (que) (é) (quase) (uma) (de) (cada) (um) (que) (se) (realizou) (em) (Porto) (Velho) (e) (que) (se) (pode) (ver) (com) (os) (olhos).

Para (o) (que) (conseguiu) o (pelo) (que) (chama) (de) (cirurgia) (de) (estrabismo) (que) (é) (quase) (uma) (de) (cada) (um) (que) (se) (realizou) (em) (Porto) (Velho) (e) (que) (se) (pode) (ver) (com) (os) (olhos).

Para (o) (que) (conseguiu) o (pelo) (que) (chama) (de) (cirurgia) (de) (estrabismo) (que) (é) (quase) (uma) (de) (cada) (um) (que) (se) (realizou) (em) (Porto) (Velho) (e) (que) (se) (pode) (ver) (com) (os) (olhos).

Para (o) (que) (conseguiu) o (pelo) (que) (chama) (de) (cirurgia) (de) (estrabismo) (que) (é) (quase) (uma) (de) (cada) (um) (que) (se) (realizou) (em) (Porto) (Velho) (e) (que) (se) (pode) (ver) (com) (os) (olhos).

Para (o) (que) (conseguiu) o (pelo) (que) (chama) (de) (cirurgia) (de) (estrabismo) (que) (é) (quase) (uma) (de) (cada) (um) (que) (se) (realizou) (em) (Porto) (Velho) (e) (que) (se) (pode) (ver) (com) (os) (olhos).

Lontra pode ser ameaçada pela ganância do Homem. Mas ainda

NÍVEL DA ÁGUA SOBE PARA 4,26 METROS

Depois de permanecer cerca cinco cm a menos, ou seja, com o nível de sua água, bem baixo, o rio Madeira apresentou no final de semana uma rápida subida passando de 2,60m, o mais baixo já atingido nos últimos anos, para 4,26m no dia de ontem.

Esta elevação no nível das águas, segundo o administrador da Portobrás, Raimundo Agrelo, vem facilitar o transporte hidroviário, além de desobstruir diversas passagens difíceis ao longo do rio, principalmente, a de Cintra, perto abaixo de Humaitá. Disse ainda que dificilmente o nível do rio irá baixar como vinha acontecendo até agora.

O Brasil começou a mudar pela Previdência

Ao deixar o Ministério da Previdência e Assistência Social, cumpro o dever cívico de prestar contas aos nossos milhões de beneficiários e ao povo brasileiro, das principais realizações que me foi possível implementar nos cinco meses em que estive à frente do MPAS.

Dirijo a apreciação de cada um a situação herdada, pelo ex-Ministro Waldir Pires e por mim, do regime assistencial que demandou com credibilidade os serviços de saúde, aposentaria e previdência do País, tornando-o injusto da falência e do caos. E a contrastar com nossas realizações, feitas com muito esforço, enfrentando incompreensões e contrariando poderosos interesses. Informo também o que falta realizar, para que o povo ajude o novo Ministro Renato Archer, companheiro de vida, a concretizá-lo, somma as forças sobreviventes e assegure da Velha República.

Há quem diga que só porque busquei reformar tudo na Previdência. Mas sou fiel a compromisso assumido pelo PMDB nas eleições, e lá está o sonho de mudança que ajudei a inscrever no programa de meu partido.

Enfrentei os quatro pesos que estrangulam a democracia no Brasil: o clientelismo, que corrompe a alma dos nomeados; a demagogia populista, que ilude e desorganiza o povo; o corporativismo, que atrofia o cidadão e divide a nação; e o fisiologismo irresponsável, que, buscando reformar, ingenuamente serve ao conservadorismo. Fui chamado, atingido em minha honra de homem público. Saiba, desde o início que, ao reformar, contrariaria interesses poderosos, forças que fomentam pela falência da prestação do serviço público, pelo uso político do aparato do Estado, cuja negociação procurei desempoderamento impor. Se preciso, desfraldarei a bandeira social do Estado - verdadeiramente o que serve ao povo - asfixiando-o sem investimento e desmoralizando-o pelo clientelismo, para depois proclamarem a sua falência e clamar por sua privatização. Mas criei as demonstrações que a informatização pode servir também ao povo, ou que a prestação de serviço só melhora com autonomia local e fiscalização popular.

Na luta pra moralizar, humanizar e modernizar o Estado, procurei ajustar o caminho de sua relação e do agente do homem público segundo referenciais sociais, e não sinônimo de demagogia. Procurei, em síntese, demonstrar que, apesar de tudo, é preciso mudar, é possível mudar, a mudança ocorrerá.

RAPHAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES

INAMPS

Serviço médico mais próximo

A criação do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS), através do convênio assinado entre o Ministério da Previdência e Assistência Social, governos estaduais e municipais, vem ao encontro de uma antiga reivindicação dos usuários do INAMPS: a descentralização dos serviços de saúde, tornando-os mais próximos da população.

Com o SUDS, os governos estaduais e municipais passam a ter maior participação na administração dos serviços de saúde, através de comissões interinstitucionais, que vão definir as prioridades locais, de acordo com as características epidemiológicas de cada região.

Os recursos financeiros, que até agora eram repassados diretamente pelo INAMPS aos hospitais, passam a ser repassados aos governos estaduais e municipais, através de um fundo único de saúde, que deverá ser criado em cada Estado e Município.

Os recursos humanos também passam a ser administrados pelos governos estaduais e municipais, através de comissões de pessoal, que deverão definir critérios de lotação, remuneração e treinamento de pessoal.

Com o SUDS, a população terá acesso a serviços básicos de saúde, como vacinação, pré-natal, atendimento a doentes crônicos, pequenas cirurgias, exames laboratoriais e de raio-X, além de atendimento de urgência e emergência.

Em 1987, estamos destinando R$ 1,2 bilhão para o Estado de São Paulo, através do Convênio SUDS. Com esses recursos, a Previdência está distribuindo recursos para os hospitais públicos, privados e filantrópicos, através de AIH (Autorização de Internação Hospitalar), e para os ambulatórios públicos, através de UAM (Unidade Ambulatorial Mínima). Com esses critérios, a população terá acesso a serviços de saúde mais próximos de sua residência, e os hospitais deverão ser procurados apenas em casos de real necessidade.

Agora, qualquer cidadão pode usar a assistência médica federal, estadual ou municipal.

Hoje, a Previdência oferece mais recursos aos Estados que o extinto Ministério da Saúde.

Vale a pena lembrar como era a Previdência

A assistência médica era considerada pelo Governo Federal, até há poucos anos, como um ônus sobre o serviço.

Havia uma política de compressão sobre as redes públicas e privada, provocando retração de investimentos e levando ao sucateamento e até à falência de hospitais, especialmente os filantrópicos.

Na FUNABEM, as internações cada vez mais dão um "grande exemplo de demora".

O planejamento dos serviços não correspondia à realidade, gerando, de um lado, ociosidade e, de outro, filas de pessoas à espera de atendimento.

A informatização da Previdência, nestes últimos anos, se limitou à própria DATAPREV, transformada em um grupo privilegiado de processamento e fornecimento de serviços.

Os benefícios evoluíam mal. E havia a sensibilidade de perda do poder aquisitivo das rendas.

Esse quadro foi mais ou menos o legado que recebemos.

Mas, não só isso. Encontramos também uma política salarial que prejudicava os trabalhadores.

Inúmeras empresas, privadas e até mesmo estatais, recebiam as contribuições que recolhiam dos trabalhadores. Até hoje, as patronais, fazendárias e estatais devem a quase metade do total.

Em 87, mesmo com receita previdenciária, em termos reais, cerca de 10% abaixo do nível de 1980, a soma de aposentadorias e pensões havia aumentado em 21% e as concessões de benefícios por acidente de trabalho em 71%.

Como o número de trabalhadores quase estava estagnado, a única saída era mesmo reduzir o valor médio dos benefícios.

A Previdência vinha concedendo benefícios de valor médio inferior ao salário mínimo.

Em 1986, mais de 60% dos benefícios concedidos pela Previdência eram de valor igual ou inferior a um salário mínimo.

Em 1987, mesmo com a receita previdenciária, em termos reais, cerca de 10% abaixo do nível de 1980, a soma de aposentadorias e pensões havia aumentado em 21% e as concessões de benefícios por acidente de trabalho em 71%.

Como o número de trabalhadores quase estava estagnado, a única saída era mesmo reduzir o valor médio dos benefícios.

A Previdência vinha concedendo benefícios de valor médio inferior ao salário mínimo.

Em 1986, mais de 60% dos benefícios concedidos pela Previdência eram de valor igual ou inferior a um salário mínimo.

Novos programas protegem criança

LBA

O programa "Primeiro, a criança", elaborado na gestão Raphael de Almeida Magalhães, visa a criação de ações da Previdência com a da UNICEF, através de soluções integradas e de custo reduzido, que atendam a 10% da população infantil de 0 a 6 anos de idade em todo o País até 1990.

Para viabilizar esse desafio, a LBA promove um conjunto de ações básicas de saúde, nutrição, complementação alimentar, e incentiva as alternativas não-convencionais de atendimento, como creches domiciliares, casas-lares, centros comunitários, associações de pais e mães, etc.

Para isso, a LBA conta com a participação de governos estaduais e municipais, entidades filantrópicas e comunitárias, além de empresas privadas.

Em 1987, a LBA atendeu a 1 milhão e 172 mil pessoas e, até o final de 1988, deverá atender a 2 milhões de pessoas carentes. Os projetos prioritários estão localizados nas periferias das grandes cidades, em áreas rurais pobres e em áreas indígenas.

Microempresa social

A idéia de criar uma nova linha de atuação do programa de Educação para o Trabalho, que em 1988 atenderá a 1 milhão e 172 mil pessoas e, até o final de 1989, a 2 milhões de pessoas carentes, foi a de promover a microempresa social. Através de pequenos projetos, as mães dessas crianças passam a ter uma renda extra, estimulada e orientada pela LBA, e, ao mesmo tempo, aumenta-se a oferta de serviços para as crianças carentes.

Para incentivar essas mães a LBA promove um conjunto de ações básicas de saúde, nutrição, complementação alimentar, e incentiva as alternativas não-convencionais de atendimento, como creches domiciliares, casas-lares, centros comunitários, associações de pais e mães, etc.

Para isso, a LBA conta com a participação de governos estaduais e municipais, entidades filantrópicas e comunitárias, além de empresas privadas.

Em 1987, a LBA atendeu a 1 milhão e 172 mil pessoas e, até o final de 1988, deverá atender a 2 milhões de pessoas carentes. Os projetos prioritários estão localizados nas periferias das grandes cidades, em áreas rurais pobres e em áreas indígenas.

Microempresa social

A idéia de criar uma nova linha de atuação do programa de Educação para o Trabalho, que em 1988 atenderá a 1 milhão e 172 mil pessoas e, até o final de 1989, a 2 milhões de pessoas carentes, foi a de promover a microempresa social. Através de pequenos projetos, as mães dessas crianças passam a ter uma renda extra, estimulada e orientada pela LBA, e, ao mesmo tempo, aumenta-se a oferta de serviços para as crianças carentes.

FUNABEM

CRIAM

A partir de 1986, o Programa Nacional de Centros Integrados de Atendimento à Criança (CIAC), implantado em 1985 pela FUNABEM, passou a ser denominado CRIAM. Mas a qualidade do serviço prestado continua a mesma. Os CRIAMs são unidades de atendimento integral à criança e ao adolescente, em regime aberto, que funcionam em horário diferente do da escola, oferecendo-lhes alimentação, assistência médica, odontológica e psicológica, além de atividades esportivas, culturais e de lazer.

Os CRIAMs são implantados em áreas de grande concentração de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. Nessas áreas, a população é, em sua maioria, de baixa renda, vivendo em favelas, cortiços, conjuntos habitacionais e loteamentos periféricos

Aposentados tiveram seu poder de compra assegurado em 1987

INPS

Os benefícios dos aposentados e pensionistas nunca tiveram valores tão significativos quanto nos últimos dois anos e meio, com o início do governo Sarney, mantendo o poder de compra gradualmente ampliado pela política de salário mínimo ainda em vigor. A mudança começou em maio de 1985, quando todos os benefícios tiveram reajuste de 100% do INPC, apesar de a legislação só especificar tal índice para os salários mínimos. As faixas mínimas recebiam apenas 80% da variação do INPC.

Mas a grande virada na recuperação dos aposentados e pensionistas ocorreu a partir de março de 86, já com Raphael de Almeida Magalhães no Ministério da Previdência. A primeira conquista veio com a adoção do Plano Cruzado, quando os benefícios foram reajustados nas mesmas bases dos trabalhadores da ativa, incluindo o abono de 8%. Mais ainda: os benefícios vinculados ao salário mínimo ganharam aumento de 15%, acima da média salarial.

A partir daí, o reajuste dos benefícios foi sempre igual ou superior aos índices do pessoal da ativa. Em maio, o primeiro reajuste aconteceu em janeiro, com 20% correspondendo ao gatilho automático. Em março, data base de categoria da Previdência, os benefícios foram novamente contemplados com índice acima da média: aumento de 15,64% correspondente à variação de preços, no trimestre anterior, de 41,79%. Somado ao gatilho de janeiro, o resultado foi a elevação da remuneração em 70,13%, concretizando ganho real de salário.

Em maio (junho os benefícios ganharam mais dois gatilhos, cada um de 20%. A conquista mais recente foi a elevação do poder de compra desses benefícios, que já tinham em junho de 86 conseguido aumento real entre 3% e 5%, com a exceção da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas.

As conquistas não pararam aí: em abril deste ano o Congresso aprovou mensagem elevando para 95% do salário mínimo o piso dos aposentadorias (antes de 90% do mínimo), auxílio-doença (antes 75%), pecúlio e auxílio-reclusão (antes de 60% do mínimo). A nova legislação formalizou o reajuste dos benefícios dentro da política salarial dos trabalhadores da ativa, o que implicou na atualização automática da remuneração.

Os trabalhadores rurais, normalmente marginalizados, foram olhados com atenção pela nova política da Previdência. A primeira providência, em outubro de 86, foi a concessão dos benefícios decorrentes de acidente de trabalho a todos os membros da família, quando antes somente o chefe ou arrimo tinha esse direito. Houve também a melhoria no atendimento com a ação dos trabalhadores rurais a serviço não necessariamente do INAMPS. Para completar, passaram também a ter direito ao auxílio-doença e auxílio-reclusão.

OS ÚLTIMOS AUMENTOS

MENOR VALOR DO BENEFÍCIO	Trabalhador Ativo		Percentual	
SETEMBRO	SMR	PNS	SMR	PNS
Urbano - Cz$ 2.310,00 Rural - Cz$ 1.386,00	2.062,31	2.400,00	108,7% 68,2%	91,69% 90%

MENOR VALOR DO BENEFÍCIO	Trabalhador Ativo		Percentual	
OUTUBRO	SMR	PNS	SMR	PNS
Urbano - Cz$ 4.620,00 Rural - Cz$ 2.772,00	2.119,03	2.640,00	118,1% 67,3%	91,69% 90%

Reajustes em setembro e outubro

— Reajustes de 7,88% para todos os benefícios urbanos em manutenção até 31 de maio de 87 e de 4,69% para os iniciados a partir de 1º de junho de 87.
— Os mesmos índices de aumento foram concedidos aos empregados rurais.
— Os benefícios rurais por acidentes de trabalho receberam reajuste de 4,69%.

Patrimônio inservível começou a ser vendido para gerar recursos

IAPAS

A Previdência não é administradora de imóveis. É assim que o Ministro Raphael de Almeida Magalhães expressa sua posição diante da política de desimobilização do seu vasto patrimônio imobiliário, representado por cerca de 17 mil imóveis em todo o país, cujo custo de conservação e segurança muitas vezes ultrapassa, largamente, o retorno financeiro que proporciona sob a forma de aluguéis e que não lhe dão renda suficiente para sua guarda e manutenção.

O IAPAS iniciou o processo de alienação destes imóveis através de concorrências públicas em vários estados brasileiros. O resultado da venda dos imóveis será reinvestido na aquisição de outros imóveis com fins específicos como postos de benefícios e assistência médica, agências, delegacias e outras unidades.

Estes 17 mil imóveis representam um valor patrimonial estimado em 70 bilhões de cruzados, que foi atualizado desde a década de 40, resultado de investimentos dos antigos institutos de previdência para regularização de dívidas de empresas com a Previdência. Os imóveis da Previdência compreendem terrenos, prédios comerciais e residenciais, lojas, galpões, garagens comerciais e até um aeroporto, em Santa Catarina, recebido recentemente por uma dívida da Prefeitura.

A Previdência está também atuando a regularização de terrenos que foram ocupados por favelas que, antes, estavam para a comunidade. A alienação de 5 favelas já beneficiou 5.191 famílias na Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Pernambuco. Nesses casos, é feito um acordo com as prefeituras e governos estaduais no sentido de que o imóvel seja regularizado, cabendo à prefeitura de investir em obras de infra-estrutura social nessas áreas.

E com base principalmente nos recursos oriundos da desimobilização que se iniciou, este ano, pela primeira vez, a partir de um planejamento físico descentralizado, que envolve todos os gestores do sistema, desde um pequeno município, até vasto programa de reforma, ampliação e construção de postos de saúde e de benefícios em todo o país, bem como o programa de ampliação física das instalações da DATAPREV. É também essa fonte de recursos que dá sobretudo a aquisição dos imóveis funcionais em Brasília, representando, neste caso, uma simples mudança na qualidade de patrimônio, ou seja, a substituição do patrimônio imobiliário de serviço administrativo

IMÓVEIS		RENDA MENSAL DF
1.430	vagos	Cz$ 1.461.285,00 OU Cz$ 1.735,00 por imóvel
1.591	invadidos	
256	vagos militares	
2.109	alugados	
8.142	financiados	
1.322	uso próprio	
16.846	TOTAL	

Até agora a Previdência tem 189 imóveis em processo de alienação, avaliados e vendidos, o que dará um retorno financeiro de 1,5 bilhão de cruzados

A computação ajuda a melhorar

DATAPREV

O Projeto MIPS - Modernização e Informatização da Previdência Social, constitui o mais arrojado plano de unificação de sistemas tecnológicos mais avançados no universo previdenciário brasileiro, responsável pelo atendimento de quase totalidade da população do país. Resultará em mudança completa na relacionamento da universidade clientes do SINPAS, ao permitir que as aplicações de processamento de dados estejam em um banco de dados distribuído e uma rede de telecomunicações, entre outros aspectos, beneficiando os usuários do sistema e servindo de melhorar e agilizar os serviços.

O Projeto MIPS, para ser viabilizado, foi desdobrado em cinco outros projetos que, por sua vez, englobam subprojetos. Os projetos que mais serão notados pelo público são Os Apoiadores e mirando os benefícios da Previdência Social, a Central de Atendimentos, o Sistema Integrado de Receitas do SINPAS e a Rede Modelo do INAMPS - e o do Banco de Dados, que vai permitir a formação de cadastro de todos os segurados, fator fundamental de agilização e confiabilidade.

Outros projetos, não menos importantes, ficam, porém, longe da observação pública: Projetos de Estrutura de Dados e Informações, Projetos de Infra Estrutura e Projetos de Tecnologia

Um novo Banco de Dados

A grande mudança proposta pelo Projeto de Informatização da Previdência é a criação de um colossal Banco de Dados capaz de suportar todas as transações dos cidadãos com a Previdência Social de forma integrada. Assim, todas as transações com contribuintes, pacientes, usuários da assistência social ou de benefícios do INPS serão realizadas em um único banco individual que, além das operações, terá registros de dados pessoais de cidadão para consulta e avaliação permanente da relação dos segurados com a Previdência Social.

Começando 1º de dezembro o mais amplo recadastramento já realizado pela Previdência Social em benefício de pessoas e não, contribuintes individuais, empresas. Para isso, a DATAPREV vai incorporar ao seu banco vários cadastros já existentes para o encaminhamento de informações que levem a um cadastramento seguro dos seus públicos. A partir de janeiro do próximo ano será integrado ao Banco o cadastro do PIS/PASEP, o que permitirá que a DATAPREV avalie as informações de 30 mil segurados urbanos com as informações que já possui. Já procederá com os beneficiários rurais serão utilizados os dados do Censo do IBGE. Numa segunda fase a DATAPREV vai atualizar o cadastramento dos contribuintes individuais, que chegam a 10 milhões de pessoas, 5 milhões das quais permanentes.

A DATAPREV lançará, também, mão das relações anuais de informações sociais, conhecidas como RAIS. Desta forma, comparará os dados dos empregados nas próprias empresas em que trabalham.

A DATAPREV irá prestar também à Lei 4.923 do Ministério do Trabalho. Com isto pretende ter todas as informações sobre admissão e demissão dos funcionários.

A DATAPREV terá ainda ao seu dispor o cadastro do CGC - Cadastro Geral de Contribuintes - o que permitirá informações das empresas, pequenas, médias e grandes.

Um Posto Informatizado POR DIA

Noventa por cento dos casos de solicitações de segurados aos Postos de Benefícios da Previdência serão, agora, resolvidos imediatamente, pois começa, esta semana, a implantação das novas unidades informatizadas da Previdência Social. É a criação definitiva da UNEP que será inaugurada em ritmos de um mês em 24 capitais brasileiras, numa média de UM POR DIA. Até o final do ano, mais 57 postos de benefícios serão reequipados e informatizados, dentro de um programa global de automação que prevê a informatização de 700 postos de benefícios em todo o País.

Os postos informatizados de benefícios do INPS contarão com microcomputadores ligados a redes regionais que, por sua vez, estarão conectadas com a rede central do Rio de Janeiro. Contarão também com mobiliário moderno e funcional, sinalização visual e pessoal treinado, tudo para atender ao segurado no mesmo padrão oferecido pelos bancos privados. Nestes postos o segurado chega para pedir uma aposentadoria, mas a emissão da documentação exigida pela Previdência, satisfeita, dos mesmos depois, já com a carta de concessão de benefício. Para atingir este grau de eficiência, os microcomputadores estarão conectados ao Banco Nacional de Dados da DATAPREV, que manterá em cadastro atualizado de todos os contribuintes. Antes da informatização, os postos de benefícios precisavam de dois a três meses para levantar o cadastro de cada contribuinte.

Há um ano que já funciona um posto piloto em Copacabana, a Av. Nossa Senhora de Copacabana nº 1.039, atendendo a 1000 beneficiários. De acordo, este novo posto informatizado deverá atender a cinco horas, pessoas por hora e aposentadoria por tempo de serviço. A partir de 15 de novembro, os postos irão conceder também a aposentadoria por velhice e aposentadoria por invalidez.

Programa Recriança

Oferecer uma dieta de sobrevivência a cada menor carente é a filosofia do programa Recriança. A Previdência está agindo por um sistema de convênios com prefeituras e entidades oficiais e civis como Centros Sociais Urbanos, escolas municipais e estaduais, igrejas. O MPAS entra com a proposta e o financiamento, passando a cooperação da entidade conveniada o fornecimento do local e o engajamento do pessoal necessário à execução do projeto. Até agora já foram firmados 60 convênios com o Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A meta é atingir 200 mil convênios, que serão firmados gradativamente com os estados do Nordeste.

No Brasil existe hoje 11.000 crianças e jovens assistidos pelo Recriança. O projeto foi feito com base em um estudo em torno do menor de baixa renda que estima haja entre 7 e 18 anos, recolhida pelo Recriança para ser orientada. Este menor não pode ser colocado nos orfanatos tradicionais porque os seus problemas de adaptação à sociedade aparecem ao tentar ele entrar em uma instituição escolar: tende a viver com menos habilidade elaborado um pivotismo fica demais para a sua capacidade emocional e do conflito entre a cultura e os valores da sociedade marginalizado nem ele dá sua, a marginalização.

Foram gerados pelo Recriança, até o presente mês, 3.134 empregos diretos em diversas categorias tais como Professores de Educação Física, Assistentes Sociais, Estagiários, Merendeiras e outros.

Programa O Bom Menino

Agora é lançada em grande, pequena ou média, dois de emprego a menores carentes, em número proporcional ao seu quadro de empregados (2% do total de empregados). Não há custo empregatício, pois os menores empregados garantem meio-salário mínimo, sendo obrigados a frequentar escola no outro turno do dia.

Outros recursos serão adicionados pelo de comprovar se que seu funcionário não tem condições de dar-lhe cobertura de saúde e moradia. Com isso, objetiva-se tirar o menor pobre das ruas. A idéia é que os menores que são para as ruas para empresas simpáticas, limpar pára-brisas, ou simplesmente pedir esmolas são obrigados a isso pela família, para complementar o pobre orçamento doméstico.

Todas as empresas privadas já possuem pelo menos um jovem matriculado de aprendizagem. No total já são mais de 200 convênios em Minas Gerais, Paraná, Rio, Pernambuco, Goiás, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Bahia. O programa tem como meta atingir mil convênios, em 25% dos municípios brasileiros. Não se trata, no entanto, de um projeto que dependa apenas da Previdência e fundamental a adesão empresarial nacional

Pastoral atende criança carente

O projeto Pastoral da Criança objetiva atender crianças de regiões carentes, já apresentando resultados positivos. O convênio, que prevê repasses do INAMPS num total de Cz$ 79,2 milhões, possibilitou um aumento de comunidades atendidas de 900 para 2800, sendo que uma das metas da Pastoral é ampliar para 6 mil até dezembro de 1988. Atualmente, cerca de 245 mil crianças de até seis anos e 34 mil gestantes são atendidas por 20 mil agentes de saúde em todo o País. No final do ano passado, 1,2 mil agentes atendiam 28 mil crianças e 1,7 mil gestantes em 180 comunidades.

A previsão orçamentária deste ano da Pastoral da Criança é de aproximadamente Cz$ 40 milhões, sendo os Cz$ 79,2 milhões do INAMPS destinados às atividades de apoio ao gerenciamento. Envolvem despesas com o acompanhamento e avaliação das ações pelos coordenadores das paróquias e comunidades, que incluem transporte, reciclagem, manuais e seminários com os agentes. O restante vem da colaboração da UNICEF (Cz$ 5,2 milhões), Ministério da Saúde (Cz$ 3,6 milhões) e da prefeitura de cidade Mineira (Cz$ 1,9 milhão), para capacitação de pessoal, materiais e informática e comunicação, entre outros.

Na reunião de janeiro e CNBB realizada em Brasília, no dia 31 de agosto, houve depoimentos de agentes de saúde da Pastoral apontando diminuição de incidência de doenças diarréicas e mortalidade em crianças carentes. Entretanto, atualmente não se dispõe de estatísticas a respeito, problema que poderá ser superado com o novo sistema de informações de saúde em desenvolvimento pela entidade, que já tem resultado em banco de dados informatizado em vias de ser concluído, em Curitiba. O sistema vai armazenar informações que serão fornecidas ao INAMPS, relativas ao atendimento e condições de saúde de crianças e gestantes das comunidades assistidas.

Criada ao contrário, a CNBB tem representantes em 42 Comissões Interinstitucionais Municipais de Saúde (CIMS).

Os agentes de saúde são pessoas das próprias comunidades, treinadas por pessoal da Igreja com formação médica ou de enfermagem que a Pastoral conta para prestar um atendimento básico às crianças e gestantes carentes.

Estes agentes também cuidam de problemas relativos à gravidez e aleitamento materno, preparam soro de hidratação oral e ensinam as crianças para atendimento em unidades de saúde, quando necessário. Também auxiliam as mães na escolha dos melhores tipos de alimentação, atendendo as características limitações dos orçamentos domésticos.

Dois municípios nordestinos já podem atestar o desempenho da rede informal de assistência da Pastoral da Criança. Em Florianópolis, no Maranhão, e Amargosa, na Bahia, foi constatada uma redução drástica da mortalidade infantil, graças aos trabalhos da entidade. Nos dois municípios o número de internações hospitalares infantis caiu de 30 para 10 a 15%, mensalmente. Até o final do ano que vem, a Pastoral prevê de atender 700 mil crianças e 100 mil gestantes, em todo o País.

Benefícios: uma proposta que fica

Segundo a diretriz de transformar a Previdência Social em efetivo instrumento redistributivo de renda, foram tomadas várias medidas específicas, visando elevar o valor dos benefícios que atendem às famílias de menor renda, além dos projetos já elaborados que agilizam aquela orientação.

Dentre estes, já estão em fase de conclusão final as seguintes propostas, de alta repercussão social:

a) unifica os regimes urbano e rural, estendendo aos trabalhadores e empregadores rurais todos os benefícios dos urbanos, mediante sua incorporação ao regime contributivo da Previdência Social. No mesmo projeto, aprofunda-se a progressividade da contribuição dos empregados urbanos e rurais, diminuindo-se significativamente a alíquota de contribuição dos trabalhadores de baixa renda. Assim, os segurados cujo salário for de até 3 salários mínimos de referência terão sua alíquota reduzida de 8,5% para 4%.

b) cria um novo programa de seguros assistenciais com alíquota reduzida de 19,2% para 10%, com o objetivo de permitir a incorporação ao sistema previdenciário de milhões de trabalhadores urbanos e rurais que vivem de trabalhos eventuais ou por conta própria, com baixos rendimentos, que (devido)

deixam de contribuir como autônomos nas alíquotas atuais.

c) altera os critérios e aumenta o valor de concessão do salário-família, auxílio-natalidade e auxílio-funeral, limitando seu pagamento aos segurados cujo salário não ultrapasse cinco salários mínimos de referência, no caso dos auxílios, e dez, no salário-família. O valor da cota do salário-família por filho menor de 14 anos passa para 20% e 10%, para quem recebe, respectivamente, até três e de três a cinco salários mínimos de referência, o que terá grande impacto na renda das famílias de renda mais baixa.

d) prevê de gratuidade à assistência dos casos não programáveis - morte, invalidez, doença - em relação àquele que a ocorrência é provável. O projeto estende para 36 meses o período no qual o segurado não perde esta condição, mesmo se estiver desempregado e não contribuir, aumenta o tempo que garante as carências da aposentadoria por velhice e tempo de serviço. Altera, também, o cálculo dos benefícios, obrigando a conversão monetária de todos os salários-de-contribuição, inclusive os dos últimos, que hoje não são corrigidos, o que provoca grandes perdas aos segurados.

e) revoga o dispositivo legal que estabelece o período de vida útil para os veículos

Plano de Cargos

O ponto de maior destaque no Plano de Cargos e Carreira da Previdência Social é a adoção do concurso público para o preenchimento de cargos públicos no MPAS. O principal objetivo do plano é eliminar o clientelismo político no preenchimento de cargos e esta foi uma bandeira intensamente com vigor pelo Ministro Raphael de Almeida Magalhães. Além disso, entende-se que a obrigatoriedade do concurso público - atendendo praticamente a toda a população brasileira - obriga à melhoria da remuneração dos servidores e melhor qualificação em condições mais dignas de trabalho.

O Plano de Cargos e Carreira começou a ser encaminhado a partir de janeiro de 1987. O MPAS entrou junto com a Secretaria de Administração Pública da Presidência da República (SEDAP), com a Fundação João Pinheiro, com a Fundação Getúlio Vargas, todos auxiliados pela DATAPREV. Em outubro, já foi possível entregar o plano concluído às lideranças partidárias, para envio à mensagem presidencial.

Os principais pontos:
— Promoção e progressão por mérito
— Ampla oportunidade de profissionalização
— Preenchimento de cargos por concurso público
— Plano salarial de acordo com os salários de mercado

OS NÚMEROS DA PREVIDÊNCIA

ATENDIMENTOS	1985	1986	1987
BENEFÍCIOS URBANOS E RURAIS	10.788.212	11.137.846	11.687.635
INTERNAÇÕES	12.095.740	11.394.826	11.100.425
CONSULTAS MÉDICAS	238.362.809	237.925.181	236.631.986
DESPESA - Cz$ MILHÕES BENEFÍCIOS	40.000	120.843	299.000
ASSIST. MÉDICA (Preços Junho/87)	140.499	147.669	153.300

Você pode e deve cobrar melhores serviços à Previdência.

Brasília (DF), 21 de outubro de 1987

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social

GOVERNO JOSÉ SARNEY
O POVO NO SOCIAL

A reunião dos garimpeiros veteranos de Brasília confirmou mais resultados positivos

COMISSÃO VOLTA DO DF DIZENDO QUE MARINHA VAI REVER POSIÇÃO

A comissão do Sindicato dos Garimpeiros que esteve em Brasília, para negociar junto ao Ministério da Marinha a liberação da área de garimpo nas proximidades do Balneário Alegria e Porto Velho retornou à capital do Rondônia na tarde de ontem com a informação de que a reivindicação será atendida pelo comandante do 4º Distrito Naval, vice-almirante Herman Goulart Fortuna, que segunda-feira, deverá "obedecendo a orientação dada pelo ministro Henrique Saboia, de quem [illegible] Antônio Martins, tiveram "todo apoio. Nas contas para negociar visando um acordo no qual garimpeiros e Marinha possam atuar juntos na área Balneário".

Um encontro marcado com o almirante Garioldi deverá ocorrer nesta quarta-feira, às 10 horas, em Porto Velho. Segundo o presidente do Sindicato dos Garimpeiros, Antonio Martins, a Marinha está disposta a liberar a área de garimpo não somente para a exploração de ouro, mas também de cassiterita.

"Nós queremos que a Marinha retire a área de garimpo não somente para o ouro, mas também para a cassiterita, pois a maioria dos garimpeiros que estão na área de Balneário vive da cassiterita", explicou.

ALGUMAS BELEZAS

A segunda etapa da negociação prolongou-se até a tarde de ontem, quando a comissão foi [illegible] para o almoço no restaurante do 4º Distrito Naval, onde [illegible] vice-almirante Herman Goulart Fortuna, comandante do 4º Distrito Naval. Nesta ocasião, com o propósito de mostrar algumas belezas naturais da área, foi oferecido aos garimpeiros um passeio de lancha pelo rio Madeira.

"Estamos muito otimistas com a questão, pois fomos muito bem recebidos pelo comandante do 4º Distrito Naval, que nos deu a garantia de que vai rever a posição da Marinha em relação à área de garimpo", disse Antonio Martins.

Martins, relatou as dificuldades que os garimpeiros estão atravessando desde que foram expulsos de garimpos na área de Balneário. O almirante, por sua vez, não se pronunciou para a liberação da área, limitando-se a dizer que "achar um meio capaz de não impedir a navegabilidade do rio Madeira e ao de Jesus ser possível quanto à presença de mulheres garimpeiras que estão na área, vai ser ponto pelo Sindicato" disse.

Ontem à diretoria do Sindicato recebeu um telex do Ministério da Marinha enviado pelo chefe [illegible] José Carlos Teixeira de Carvalho, chefe do Gabinete do ministro da Marinha, em [illegible] o seguinte: "Informo [illegible] comandante do Exército, [illegible] Marinha estudou [illegible] Balneário, [illegible] Madeira, [illegible] Estado de Rondônia, [illegible] conduzirá os estudos [illegible] e solução de garimpo Alegria".

Enquanto isso, a Capitania dos Portos continua com o propósito de retirar de uma vez por todas os balsões do rio Madeira. Dos 250 apreendidas 53 já foram liberadas depois que pagaram a multa, cada uma no valor de 10 mil cruzados. Para o capitão Roberto Timóteo, os proprietários têm prazo até o dia 1 de novembro. Em caso de não [illegible] dessas, elas serão leiloadas.

CINCO MIL DISPUTARÃO AS 380 VAGAS DO VESTIBULAR

Cerca de cinco mil pessoas vão concorrer às 380 vagas distribuídas nos 11 cursos oferecidos pela Universidade Federal de Rondônia para o Vestibular que começa no dia 13 de dezembro. A exemplo dos anos anteriores, o curso de Direito é o mais procurado, seguido de Administração e Ciências Contábeis.

O pró-reitor Acadêmico, Oscar Sierra, não concordou com a reclamação dos estudantes de pouco espaço de tempo para inscrição. Quanto à taxa no valor de 72 cruzados disse que foi necessário "porque dará condições, desta maneira, que se faça um Vestibular eficiente. As pessoas interessadas na taxa depois de pronto vão ver que é assim. Foi encaminhado ao Reitor [illegible] Bernal Gardel Barbosa, comandante do 4º Distrito Naval, sediado em Belém do Pará, e cuja área de jurisdição compreende o Estado de Rondônia, que conduzirá os estudos [illegible] e solução de garimpo Alegria".

BRACHA, PAI DO CRUZADO, FALA DA DÍVIDA EXTERNA

BROSSARD LEVA A CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA REUNIÃO DO CDDPH

SOLUÇÃO TEM OTIMISMO DE CAMELO E ODACIR

NO PARÁ, PRODUÇÃO MENSAL DE MIL QUILOS

PT GAÚCHO DEFINE RUMOS POLÍTICOS

VENDE-SE

VENDE-SE Arquivo Modulado, Máquina de escrever Elétrica Facit, Condicionador de ar 7 BTUS SPRINGER, Aquecedor de pé ARNO e Cafeteira de Sons PHILIPS.
Tratar na R. Barão do Rio Branco nº 76 sala 03 ou pelos tel. 221-6211, 221-0405. Jardim.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

O SUBSCRITO ESCRIVÃO DE CARTÓRIO, OFICIAL DOS PROTESTOS DE TÍTULOS COMERCIAIS DESTA COMARCA DE PORTO VELHO, Estado de Rondônia na forma da Lei, e 2.044 de 31 de Dezembro de 1.908 FAZ SABER, aos devedores ao Cartório para tratarem por falta de pagamento de Títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	SACADO	ENDEREÇO
01	DM	20/[illegible]/87	[illegible]	[illegible]	[illegible]
02	DM	10/[illegible]/87	[illegible]	[illegible]	[illegible]
03	DM	5/[illegible]/87	[illegible]	[illegible]	[illegible]
04	DM	05/[illegible]/87	[illegible]	[illegible]	[illegible]
05	DM	15/[illegible]/87	[illegible]	[illegible]	[illegible]
06	DM	15/[illegible]/87	[illegible]	[illegible]	[illegible]
07	DM	25/09/87	[illegible]	[illegible]	[illegible]
08	DM	5/[illegible]/87	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Fica por este meio ficam intimados os [illegible] à comparecerem no Cartório à rua Duque de Caxias, 03 - Centro - Porto Velho, para pagar os referidos títulos ou dar as razões de sua recusa, [illegible] [illegible] à contar da data desta publicação ao preço de [illegible] (um Cruzado).

Porto Velho, [illegible] de outubro de 1.987.

[illegible]
Escrivão

Poupança pode render entre 9,54% e 10,05%

Previsão de ganho em outubro baseia-se na expectativa de até 9,5% de inflação neste mês

O que fazer com seu

DINHEIRO

CELSO MING, Copyright Jornal da Tarde

SOLUÇÃO

No caso dos jogos deixou saturado para acabar em cabeceira de poupança, porque um momento algum algum dias a dinar para ficar no fundo do governo. E aqui porque a inflação do mesmo deverá ser mais alta do que a do mês, passado, supor se 10 por cento. Uso mas, a remuneração das cadernetas vai acompanhar a correção monetária mais cedo, que você já viu. Assim, se você tem uma caderneta vencendo no início de novembro, fica a depósito mesmo vazio vai ficar sabendo a mesma. Ainda para. O ideal mesmo é deixar o dinheiro aplicado por alguns dias até preparar uma necessidade maior, principalmente para mesmo período de tempo, caso você tenha o dinheiro apenas durante do mês.

Mas, preste atenção se o vencimento de sua caderneta for agendado para os dias 31 de outubro, 1º e 2 de novembro, em feriados prolongado pelo feriado, frente caso, as agências nesse período não funcionam. Para ficar, o seu dinheiro passa a render já a partir da data do depósito. Ou você aguardar até dia 3, por exemplo, o dinheiro ficará parado até o mesmo mês da conta no dia seguinte.

ALUGUEL

Se o seu contrato de aluguel vence em novembro, atente aí: o índice de reajuste para contratos com cláusula de reajuste trimestral deverá ficar entre 82,8 por cento e 84,2 por cento. Para os contratos com reajuste anual, o preço sofrerá primeiro se o contrato for firmado antes ou durante o Plano Cruzado. No 1º caso, o reajuste pode ficar entre 68,8 e 69,8 por cento. Já que em outubro deste ano você sugeriu sofrer um acréscimo de 79,79 por cento. Para os contratos iniciados em novembro ou de, o índice de reajuste será bem mais salgado, em torno de 334,0 por cento a 336,9 por cento.

Esses índices, ainda não oficiais, são resultado das previsões do mercado em relação à evolução da OTN de novembro que, se se confirmarem as expectativas de inflação para outubro entre 9 por cento e 9,5 por cento, deverá ficar entre Cz$ 462,72 e Cz$ 469,37.

Assim, para chegar ao reajuste de locação de seu imóvel, basta dividir o valor da OTN de novembro pelo valor da OTN de outubro (Cz$ 381,38) — no caso de contratos com cláusula de reajuste semestral, para os contratos assinados após 20 Plano Cruzado, a divisão será entre o OTN de novembro e a OTN de março (Cz$ 181,81) — e, por último, nos casos de contratos anuais assinados em novembro ou de dezembro, a OTN de novembro pela OTN congelada de um cruzado (Cz$ 106,66).

Nesse último caso, note você viu, a realização será substancial, pois, ao invés de o aluguel estar sendo reajustado em 30 meses, ele passará a OTN fixa congelada em março do ano passado (os inventários deste mês, e por isso mesmo chamada o Governo não aplicou a OTN por esta, mas sim a "proporcional" ao mês do início do contrato, o que vem provocando muitas distorções nos reajustes de aluguel). Em todas estimativa, este é desfavorável aos inquilinos que estão sendo obrigados a pagar aluguel calculado com base na variação acumulada pela OTN.

Um percentual de reajuste mais adequado entre a variação da OTN pro rata, que em novembro deverá ficar em Cz$ 117,32. Assim, o percentual ficaria entre 30,8 por cento e 34,3 por cento. De qualquer forma, esse continua sendo um reajuste alto. Uma saída para o inquilino seria tentar negociar com o proprietário um aumento mais condizente com a sua realidade, ou partir à procura de um outro imóvel com aluguel mais barato.

A MUDANÇA

Um primeiro dia, o período da nova Lei de Inquilinato deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional, de aprovado, o que muito era se localizou o propriedade? De estudo, você em Brasília, poderão candidatar-se ao restabelecer a densidade vasta — direito de proprietário rejeitar a seu inteiro o inquilino anterior, sem declarar os motivos previstos em lei — e obter as condições de reajuste dos aluguéis, com a distinção entre os imóveis "de luxo" e os de "interesse social".

A despeito disso, de acordo com a nova lei, ou vai valer para locação residencial, apenas a vigência desse lei e mantendo o pagamento de uma indenização prevista ao inquilino.

Já para a aplicação dos reajustes, deverá ocorrer muita polêmica, pois pela nova legislação os aluguéis de valores considerados "de luxo" deverão ser reajustados com base nos índices de variação do custo de vida, enquanto os de "interesse social" pela variação da OTN, mensalmente.

BOLSA

Há apenas dois fatores que podem provocar a queda de bolsa: o eventual aumento na remuneração do dinheiro externo, o que faz com que haja uma saída temporária de capital. Mas os dois fatores estão praticamente neutralizados.

Na semana passada, essa baixa, a pequena, foi motivada pela saída de capital estrangeiro para as bolsas americanas, a recuperação na taxa de remuneração da balança comercial (exportações menos importações) e a perspectiva de que o superávit continuará, e a probabilidade de ajuste da remuneração nos títulos externos.

Mas, com o colapso das bolsas internacionais, pelo menos neste momento, o capital estrangeiro, ao invés de vir, tem mais é que sair. Os bons resultados da balança comercial ainda nem repercutiram e algum tempo, mesmo a perspectiva é de recuperação mundial e, portanto, de redução das necessidades brasileiras. O governo, por sua vez, não tem como colocar pelo ar nenhum coelho novo, a não ser, é claro, que anuncie um superávit comercial superior ao esperado. Mas, mesmo assim, as bolsas não devem ficar muito animadas.

Nesse caso, o melhor é ficar de quarto mesmo e esperar pelo desenrolar dos acontecimentos. Se as coisas se ajeitarem lá fora, o que é provável (mesmo), e aumentar a disposição do governo de reduzir o déficit público, a bolsa vai disparar. Se não, não.

Sobra de 10 por cento, a primeira coisa que os ativos estagnados acabam de receber nova valorização é a perspectiva de remuneração interna real, ou seja, o juro acima da inflação. Os títulos públicos voltarão a ser atrativos do mercado, como um investimento, e o presidente José Sarney deverá ser obrigado a fazer uma política monetária mais apertada, em termos de juros, e uma política cambial mais realista (não Plano Bresser, isso porque, por exemplo, a desvalorização do cruzado em relação ao dólar, além da correção monetária, deverá ficar entre 9,5 por cento e 10,5 por cento).

Em resumo, ainda não chegou a hora de comprar ações. Mas, se você tem uma caderneta de poupança vencendo no início de novembro, fique atento: o dinheiro pode render mais do que você imagina.

BALANÇO

Os ganhos acionários evaporaram-se rapidamente. Na semana passada, o mercado de ações perdeu 30,2 por cento na São Paulo e 21,3 por cento no Rio de Janeiro. A assembleia do dólar de outubro que era tecnicamente positiva no final de semana passado, tornou-se negativa com queda de 10,6 por cento em São Paulo e de 13,1 por cento no Rio.

Os ganhos acumulados desde o começo do Plano Bresser evaporaram-se totalmente: no Rio, a média ponderada das ações ficou em 20,3 por cento em São Paulo e em 108,6 por cento no Rio.

SALÁRIO

Os reajustes das negociações salariais deste ano por algumas categorias profissionais vão acabar em setembro, como é dos bancários, porque os salários e piso e pública salarial implantada pelo Plano Bresser, isso porque por ocasião de tributos negociar no Trabalho, a partir desse período as categorias profissionais deverão ter consciência bastante sobre seus índices que o Governo adota nas negociações para calcular a sua forma e em quais anos. Os bancários de São Paulo, por exemplo, fecham negociações com uma correção salarial de 16,3 por cento a partir de setembro, por decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

Nesse mesmo, outras categorias, como a dos trabalhadores na extração de papel e papelão, deverão ter como a reposição da inflação de julho de 26,6 por cento. Isso não traz de um reajuste concedido pelo próprio Governo e essa mesma categoria, que negociou de longe se prevê mais salgados para esse salário.

Mas se em função desses parâmetros, mas principalmente por conta da instabilidade política existente no país, as categorias profissionais que estarão negociando acertos salariais daqui para frente tendem a melhorar a lógica na hora de negociação com os patrões para reposição.

Os percentuais de reajuste salarial recomendados variam de categoria para categoria, mas, como o argumento que os sustentam tem relação com a inflação ocorrida na data-base de um passado à data-base deste ano, da inflação de 1987, de julho, ao de junho incorporada para efeito de reajuste salarial pelo Plano Bresser, é assim por diante.

Se isso nada mais ocorra, então os aumentos de Plano Bresser evaporaram totalmente: 26,6 por cento em julho, 14,36 por cento em agosto, 16,3 por cento em setembro e 16,3 por cento em outubro.

DATAS BASE	TOTAL DO REAJUSTE INPC	MULTIPLICAR POR
JAN	9,27	1,3627
FEV	8,70	1,3579
MAR	7,87	1,3787
ABR	6,36	1,3536
MAI	5,15	1,3513
JUN	4,80	1,2469
JUL	8,01	1,2977
AGO	9,88	1,2588
SET	4,66	1,2469
OUTUB	—	—
NOV	8,16	1,1813
DEZ	7,12	1,1713

OBS.: (1) Para os correspondentes aos períodos em que houver mais de um índice, deve-se multiplicar um pelo outro. (2) Esses coeficientes deverão ser multiplicados pelo salário mensal a ser reajustado, para efeito de cálculo do novo salário.

INFLAÇÃO

Até o fim desta semana, o IBGE deverá divulgar a inflação de outubro. E, se previsões não são muito boas. Não há que se esperar definitivos pelos fins entre 9,5 por cento. Mas não falta quem aposte em alguns dígitos mais altos.

Para novembro e dezembro, as perspectivas não são alentadoras. O Governo vai perder definitivamente o controle da política monetária, da política fiscal, da política salarial e da política de preços. Em outras palavras, vai arrebentar as portas para mais inflação.

Na última semana deste, o mercado futuro da OTN voltou na Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, apontando para a inflação de 12,8 por cento em novembro, e de 12,4 por cento em dezembro. Como é só o mercado não está mais pagando de acertar o índice.

Nas outras OTN, Cadernetas, LBC e de Fundos, verificou as consideradas instituições desse estudo mais alta.

LBC

As taxas de remuneração das LBC's no overnight devem permanecer inalteradas em torno de 15,8 por cento ao mês até o final de outubro. Veja por que:

No mesmo passado, o Banco Central pretendeu um saldo de 5,8 pontos percentuais nas taxas das LBC's num só dia, no segundo leilão. Passaram de 12,84 por cento ao dia, da mesma semana, para 15,18 por cento e mantiveram-se assim nesse intervalo até o início da semana.

Se a taxa do último sexta, de 15,8 por cento, superior aos cinco dias úteis que restam do mês, prática um rendimento acumulado das LBC's de 9,10 por cento. Tudo indica que, com o aumento aplicado às taxas na segunda-feira, o Banco Central pretende manter as taxas nesse patamar, o que deve render o mesmo índice.

Essa tendência deve marcar os próximos dias, a menos que haja algum problema significativo — como um impasse nas negociações da dívida externa.

Na última sexta-feira, as cotações foram: a Cz$ 86,80 para compra e Cz$ 87,01 para venda. O dólar das turismo foram Cz$ 87,70, Cz$ 88,40 de dólar oficial, mais Cz$ 1,00 (1) por cento de comissão e Cz$ 1,61 (1 por cento de emissão).

OTN

Até o próximo sexta-feira, você ficará sabendo o valor da OTN de novembro. Mas se a relação se mantiver ficar mesmo entre 7 e 8,5 por cento a OTN de novembro avançará para algum ponto entre Cz$ 462,72 e Cz$ 469,36.

A Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo lançou na última sexta-feira projeções de seguintes valores para a OTN dos próximos seis meses: Cz$ 462,10 (dezembro); Cz$ 512,20 (janeiro); Cz$ 568,00 (fevereiro); Cz$ 630,00 (março); Cz$ 698,00 (abril); Cz$ 774,00 (maio).

DÓLAR

Nada parece apontar para uma alta nas cotações do dólar superior ao índice negro nos próximos dias. Um dos fatores que influem estabilidade foi de mesmo em tipo recuo nas cotações, são os investidores foram ressarcidos de ver e nas aplicações de curto prazo.

Outro fator importante da retração no mercado internacional. Não podemos esquecer que a queda recorde na Bolsa de Nova Iorque reduziu a fragueza do economia norte-americana. Isso significa que o dólar poderá diminuir de ainda mais frente às moedas dos países ricos, o que deve manter o mesmo de um certo arrocho.

Essa tendência deve marcar os próximos dias, a menos que haja algum problema significativo — como um impasse nas negociações da dívida externa.

Na última sexta-feira, as cotações foram: a Cz$ 86,80 para compra e Cz$ 87,01 para venda. O dólar das turismo foram Cz$ 87,70, Cz$ 88,40 de dólar oficial, mais Cz$ 1,00 (1) por cento de comissão e Cz$ 1,61 (1 por cento de emissão).

CASA PRÓPRIA

Está mesmo difícil, quase impossível a compra de uma propria casa financiamento pelo Sistema Financeiro da Habitação. Um dos seus agentes financeiros principais, Bradesco, Itaú, Real, além da Caixa Econômica Federal, reduziu os empréstimos para a aquisição de imóveis novos ou usados, mas em termos praticamente proibitivos para a maioria dos mutuários. Quem ainda pretende comprar uma casa própria terá de recorrer a um financiamento paralelo ou esperar que a economia volte a dar sinais de estabilidade.

Uma coisa dos fatores que mais pesa contra os mutuários que têm o seu prazo de vencido e não tem condições de pagar as prestações. Uma delas é a correção monetária, que é calculada pela variação do BTN, mas que não acompanha os reajustes dos salários. Assim, quem ganhou um aumento de 100 por cento, por exemplo, em junho, teve o seu salário corrigido em 26,6 por cento em julho, 14,36 por cento em agosto, 16,3 por cento em setembro e 16,3 por cento em outubro. Ou seja, o mutuário teve um reajuste de 73,26 por cento, enquanto o saldo devedor do financiamento foi corrigido em 100 por cento.

Uma outra dificuldade é a correção das prestações. O mutuário tinha o direito de pagar um valor fixo das prestações. Mas, para que o financiamento seja possível, o governo abole que o comprador alcance ao seu ganho de toda a dívida/valor da prestação inicial, de acordo com os índices do SFH. E a exigência não para por aí: ela determina que a prestação não ultrapasse 2,5 do CR$ (Cz$ 1.825,00), o que significa uma elevação de 1,6 por cento em relação ao salário mínimo.

Por esses e outros motivos, a procura de imóveis novos ou usados diminuiu muito. Os corretores de imóveis estão sem clientes e as construtoras estão com dificuldades para vender os apartamentos prontos. Para tentar reverter esse quadro, o governo anunciou, na última sexta-feira, uma série de medidas, entre elas a redução de 30 para 20 por cento do valor da entrada para financiamento de imóveis novos e usados, a partir de 1º de novembro.

VALE A PENA?

Mas, como ficou dito no "serviço especial" da semana passada, a transferência desta sem a intermediação de algum financeiro por não ter ninguém aqui, pois fazer grandes ruins ao mercado.

Além disso, quem assume um contrato nessas condições tem também de se valer de algumas benefícios concedidos aos mutuários do SFH, como, por exemplo, a utilização de recursos do Fundo de Garantia para entrada, abatimento das prestações e quitação do saldo devedor. Além disso, se o contrato for registrado no Cartório de Registro Imobiliário (RGI), mais e vendido posteriormente a uma categoria diferente da comprador, as prestações podem ser reajustadas por índices superiores aos do correção salarial do quem assumiu o contrato.

NOVIDADES?

Nesse arranjo particular entre mutuários e vendedor, o preço do bem por conta dos agentes financeiros, que, por isso mesmo, recentemente, há alguns meses propôs ao Banco Central a criação de títulos de curto prazo com a concessão de algumas vantagens. Os beneficios, caídos no transferência de cadernetas mutuários até 31 de novembro de 1986 tiveram a adesão de cerca de oitenta mil Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), mesmo sem o saldo devedor atualizado ultrapassar 2.500 OTN e o vencedor de um desconto de 2% por cento sobre o prestação já reajustada ou valor e saldo devedor, também corrigido, caso o mutuário queira quitar a dívida à vista.

Por enquanto a sugestão encontra-se em estudo no Banco Central. Ela só valerá para as a proposta será aprovada em quando que poderá ocorrer. De todo modo, uma decisão deverá cabe a baratear a moeda habitacional, mantendo-o aquém que comprovem ser imóvel já financiado pelo SFH nas áreas não regulamentadas a transferência de compromisso.

FUNDOS DE RENDA FIXA

Você que aplica um dinheiro em fundo de renda fixa pode ir colocando com um rendimento em torno de 8% por cento. Pelo menos isto é o que garantem o mercado e as instituições.

Como é possível prever a rentabilidade de um aplicação fixa a dois anos? O cálculo é complexo, deixe que os bons algumas economistas falidos sobre o tema, como por exemplo os fundos cuja taxa são de que cotiza de Títulos de renda fixa CDB, letras de câmbio, debêntures, etc. O rendimento proporcionado por esses títulos será dado exatamente entre os custos deles, ou seja, com o número de dias que cada um possui. Além isso, todos esses aplicações são praticamente percentuais ou seja, sempre se sabe o valor que irão proporcionar ao fim daquela aplicação. O fato é que, mesmo assim, em função do rendimento que o depositante sobre dia a dia.

A projeção do rendimento a ser pago em aplicações é feita, então, a partir de estimativas do rendimento total a ser proporcionado pelos títulos que compõem a carteira dos fundos. Como algumas a esses parte dos carteiras são já dadas encontradas em títulos pós-fixados — emitidos em 30 de setembro último — que pagam a correção monetária mais cheia à vista das LBC, dos fundos prever a remuneração resta ao mês, e do seguinte forma: se pelas LBC está-nos que o pagamento do rendimento das LBC no dia seja em 8,62 por cento. Portanto, os donos dos títulos que estão hoje na carteira dos fundos devem ao pagar mais 8,62 por cento em relação, correspondente à correção monetária. Mas sabem, ainda, os gerentes dos papéis que podem aumentar o rendimento final, para mais perto dos 8 por cento mensais.

Seja qual for o rendimento, ele trata a ser maior do que o dos cadernetas de poupança, principalmente porque o rendimento das cadernetas é limitado pela correção monetária obtida pela variação das OTN, enquanto o dos títulos pode ainda ser pela variação das LBC. Além do que muitos papéis pagam uma taxa de juro superior aos 6% por cento ao mês e bom mês e ano, proporcionando ótimos rendimentos.

Em caso de liquidar os títulos antes do vencimento, o investidor terá de pagar um imposto de renda de 25 por cento sobre o lucro, se a aplicação for inferior a 30 dias para fundos de renda fixa.

RECADO

O compromisso com o consumidor no ano de passado foi o slogan de um dos mais fortes apelos de que a moeda mudou, ela não deixou de ser a mesma. Foi um "cruzado" que não valia mais nada. Agora, o "cruzado" está de volta e, para evitar que isso aconteça outra vez, o governo anuncia que vai congelar os preços por 90 dias.

Mas essa garantia para alguns é ameaça para outros. Há um grupo de pessoas, não de todas interessadas em uma e, mais grave, na economia, uma inflação mensal. Todo bom cidadão sabe muito, acabar com essa mazela. Só assim para o Brasil crescer com o desenvolvimento de uma camada que vive, o emprego, o salário, os lucros e investimentos das várias. Por isso, fique de olho. Esse "seu dinheiro" vai precisar também de alguns cuidados para que não possa acabar se em vão.

Nas velhas "caderetas" e "conta fixa" você vai ao caixa pelo menos duas vezes por mês. Uma delas é para depositar o salário, a outra para pagar as contas. Nesse vai-e-vem, o dinheiro fica muito pouco tempo na conta. Para que ele renda mais, é preciso deixá-lo lá por mais tempo. Uma boa dica é fazer um "seu dinheiro" vai precisar também de alguns cuidados para que não possa acabar se em vão.

Nas velhas "caderetas" e "conta fixa" você vai ao caixa pelo menos duas vezes por mês. Uma delas é para depositar o salário, a outra para pagar as contas. Nesse vai-e-vem, o dinheiro fica muito pouco tempo na conta. Para que ele renda mais, é preciso deixá-lo lá por mais tempo. Uma boa dica é fazer um

OURO

O mercado de ouro teve a mesma reação de sempre. Nos dias seguintes à quebra da Bolsa de Nova Iorque, a cotação subiu. Depois, voltou a cair. Agora, com a crise mundial ainda longe de ser debelada, o preço do ouro deverá ficar estável ou subir um pouco.

A especulação com o ouro aumentou muito nos últimos dias. Os investidores, temendo a queda das ações, estão comprando o metal. Mas, como a procura é grande, o preço também subiu muito. Em 1980, quando o ouro chegou a custar US$ 850 a onça-troy, o preço do grama no Brasil era de Cz$ 1.000,00. Hoje, o preço da onça-troy é de US$ 460 e o grama custa Cz$ 1.000,00.

Para quem quer comprar ouro, a dica é ficar atento à cotação do dólar. Quando o dólar sobe, o preço do ouro também sobe. Quando o dólar cai, o preço do ouro também cai. Mas, como o dólar está muito instável, é difícil prever o comportamento do ouro.

PREÇAMENTO

No início desta semana, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo fechou o seu pregão estendido a grama do ouro a Cz$ 1.000,00, o que significa uma queda de 1,6% por cento em relação ao fechamento da semana anterior. A Bolsa Mercantil e de Futuros fechou o pregão estendido a grama do ouro a Cz$ 1.000,00 (...) por cento superior à última cotação registrada na semana anterior).

A Bolsa de Nova Iorque (ver a última cotação registrada em 472,40 dólares a onça-troy, ou 28 gramas), o que representa uma alta de 0,28 por cento em relação à semana anterior. Convertido em cruzados, esse preço daria Cz$ 1.827,36,00, que significa que os preços estão acima dos preços internos (ou mesmo paridade).

COTAÇÕES DO OURO
(CZ$ POR GRAMA PARA BARRAS DE 250 GRAMAS)

FUNDIÇÃO / BANCO / BOLSA	COMPRA	VENDA
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

FUNDOS AO PORTADOR

Embora já tenha, a parte seja um, uma redução do imposto de renda, a rentabilidade dos fundos ao portador deverá ficar abaixo em todo trimestre. E que agora a cotação dos títulos se portador tem de ser o seguinte. Se por conta de total for resgatado ou Letras do Banco Central, 0,5 por cento em aplicações de overnight, se superior a 30 dias — onde se que esse título rendem mais garantia (não-privados, em partes também 0,5 por cento. Essa tributação que tem de a reduzir a rentabilidade e ser pago ao que vai.

Dependendo, porém, as especulativas são de que a rentabilidade média fique aproximadamente em 8 por cento — um percentual que deverá estar bem próximo à remuneração nos demais de poupança. Só que nos fundos o aplicador pode contar com a atualidade paralela e bem, e é mais importante, um liquidez diária, ou seja, poderá haver retirados à qualquer momento em que haja urgência de necessidade ou dinheiro que ficou aplicado.

FUNDOS DE AÇÕES

Os fundos de ações que vinham apresentando uma boa valorização no mês — a rentabilidade média estava em torno de 7 por cento — deverão ter uma pequena e moderada. Como do com rendimento negativo, depois que as bolsas despencaram na última semana.

Diz o especialista de uma agência que os cotistas que estavam entrando no mês de ano não terão muita preocupação, pois, daí, deverão a manter suas cotas e sair do mercado. Aliás, os mesmos marcam os fundos de ações como bons, em longo prazo. Por isso, as pessoas não devem sair à toa, porque perdem parte do rendimento mensal.

Todos os pedidos feitos nas bolsas de valores entram em uma fila preferencial.

Basquete de Rondônia recomeça treinos visando Copa Brasileira

A seleção rondoniense de basquete já voltou a treinar visando a participação na Copa Amazônia (a adulta que será disputada em Porto Velho no período de 4 a 8 de novembro). O técnico Benjamin Alexandre havia ficado sabendo sobre os atletas em vista a possibilidade do cancelamento do evento, pois a Federação Rondoniense de Basquetebol não tinha como fornecer alimentação e hospedagem aos visitantes. No entanto, a Semi se comprometeu em colaborar e a Copa vai ser realizada.

As equipes do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Roraima, Amapá, Amazonas, e Rondônia já confirmaram presença. Falta apenas ratificar o dia da chegada. Ontem, o presidente da FBB, Gerson Soloroza, informou que a Confederação Brasileira de Basquete só vai liberar a tabela da competição depois que todas as equipes tiverem chegado para disputar a Copa.

"Não adianta montar a tabela em cima de suposições. Vamos esperar a confirmação de todos porque a Copa consta do calendário da Confederação Brasileira", ressaltou Gerson Soloroza.

Por outro lado, o técnico Benjamin Alexandre disse que, devido ao pouco espaço de tempo, vai intensificar a preparação da equipe. Ele quer aproveitar o máximo de tempo dos atletas para definir um esquema de jogo que possa garantir o título.

Benjamin Alexandre, tem como auxiliar técnico Hamilton Francisco Xavier e os atletas que estão treinando são: Charles Rodrigues, Silvio Santos, Silvio Carvalho, Dy Bário, Júlio Mercado, Amarildo Gomes, Pedro Paulo, Lelio Lopes, Ulisses Cordeiro, Nelinho Caetes, Sebastião Brasil, Eduardo Rodrigues, Hildes Guimarães, Paulo Fernandes, João Bosco, Lisseon Bernardo, José Ricardo e Dorian Mozart.

Ontem, os atletas mostraram-se um tanto quanto desanimados com a situação do ginásio Cláudio Coutinho, que está com uma tabela quebrada. Os jogadores disseram que se não for consertada logo poderá atrapalhar os treinos. "O ideal é ficar treinando aqui no Cláudio Coutinho. Mas sem a tabela fica difícil", disse Charles.

Charles (4) é um dos destaques da seleção rondoniense

AM vence e fica a um passo da final

Jogando em casa diante de uma pequena torcida, o time do Rio Madeira derrotou a equipe do Guajará, ex-time de Cássio, por 2 a 1 e ficou a um passo da finalíssima do Torneio "Dorival Tavernard". Agora, o time precisa de um empate para decidir o título contra o Guajará, que vai enfrentar o Rio Madeira novamente, pois o 3º Rondônia não participou da 1ª fase.

Ontem, o Rio Madeira abriu o placar aos 7 minutos do primeiro tempo com Cássio. Aos 12 minutos, Cássio Neves fez o segundo gol do time. Aos 17 minutos, Cássio marcou o seu terceiro gol, mas o juiz anulou a jogada.

Aos 20 minutos do segundo tempo, Cássio Neves fez o seu quarto gol, com o que do time. Nesse momento, o placar foi de 3 a 0 para o Rio Madeira. O Guajará marcou seu segundo gol, mas não teve mais tempo.

A renda do 1º Turno foi de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). Os atletas do Rio Madeira receberam Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada um. Para o 1º colocado, o prêmio foi de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros). Para o 2º colocado, Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros).

A renda do 2º Turno foi destinada às despesas de competições do ano. O 3º colocado ficou com Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). Para o 4º colocado, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Os jogadores foram premiados com Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Com a vitória de ontem, o Rio Madeira garantiu uma vaga na final do Torneio "Dorival Tavernard".

O time do AM (branco) deu um banho no Imparcial

242 fazem os 13 pontos da Loteria

Brasília (AFB) – O teste 080 da Loteria Esportiva em jogo Cr$ 92.878,80 já determinado o fracasso do Bloco, para os 242 apostadores que fizeram os 13 pontos (1 jogador do Bahia com o 3, Goiás 0 a 0, no jogo 3, foi o resultado mais surpreendente – com 23,2 por cento de apostas). O prêmio oficial foi de Cr$ 22.478.000,00.

A distribuição dos ganhadores, por Estado, é a seguinte: São Paulo 69; Rio de Janeiro 20; Minas Gerais 14; Bahia 17; Paraná 16; Goiás 11; Pernambuco 10; Rio Grande do Sul 9; Piauí 07; Brasília 06; Mato Grosso do Sul 06; Alagoas 05; Amazonas 04; Ceará 04; Rio Grande do Norte 02; Espírito Santo 01; Maranhão 01; Paraíba 01; Piauí 01; Santa Catarina 01 e Sergipe 01.

Pagamento ao ganhador – os acertadores do teste 080 da Loteria Esportiva poderão receber o prêmio a partir da primeira hora útil após divulgação dos resultados oficiais, mediante apresentação do recibo, o qual não poderá conter emendas ou rasuras.

7 dividem os milhões da Loto

Brasília (AFB) – Sete apostadores – um de São Paulo, dois de Belo Horizonte, dois de Curitiba, um de Minas Gerais (Paracatu) e outro do Rio de Janeiro (Capital) acertaram a quina do concurso 080 da Loto. Cada um receberá o prêmio de Cr$ 4.200.000,00 (quatro milhões duzentos mil cruzeiros). Houve ainda 118 acertadores da quadra (Cr$ 72.258,82) e 3.032 da terno (Cr$ 2.811,00), segundo informou ontem a Caixa Econômica Federal (CEF). A quina saiu com os números 72 – 28 – 82 – 03 – 60, sorteados domingo em Brasília. A quadra saiu com 10 acertadores, sobre os quais recai o prêmio de Cr$ 72.258,82. O terno teve 3.032 ganhadores, com prêmio de Cr$ 2.811,00.

Os prêmios do quinto concurso foram distribuídos por Estados: Amapá 01; Amazonas 07; Bahia 14; Brasília 17; Ceará 08; Espírito Santo 11; Mato Grosso do Sul 18; Goiás 16; Maranhão 01; Minas Gerais 19; Mato Grosso 17; Paraná 07; Pernambuco 09; Piauí 01; Rio Grande do Norte 02; Rio Grande do Sul 18; Rio de Janeiro 87; Santa Catarina 12; São Paulo 230 e Sergipe 05.

Os locais e números premiados foram: 173, Amazonas 310; Bahia 1.061; Brasília 1.286; Ceará 342; Espírito Santo 877; Mato Grosso do Sul 1.355; Goiás 843; Maranhão 201; Mato Grosso 1.300; Minas Gerais 2.330; Pará 1.251; Paraíba 116; Paraná 1.302; Pernambuco 681; Piauí 168; Rio Grande do Norte 111; Rio Grande do Sul 1.616; Rio de Janeiro 3.032; São Paulo 17.088; Sergipe 179.

As apostas para o concurso 081 da Loteria esportiva serão recebidas até as 20 horas de domingo em todo o território nacional. A aposta mínima para o prêmio da quina é de Cr$ 10 (cruzeiros) e para o da quadra de Cr$ 5. O sorteio da CEF, em Brasília, será às 19 horas, com transmissão ao vivo pela TV Globo.

Semana decisiva causa pesadelos em Mansell

Ele tem a proteção da Williams e teme o poder da Honda

LONDRES — Nigel Mansell tem um pesadelo: está quase vencendo o Grande Prêmio do Japão, com Nelson Piquet em segundo lugar, quando a fumaça sai pela peça da Honda envia a seu motor um comando eletrônico impossível para Mansell ser bem-sucedido. Piquet, aproveitando de maneira cautelosa o defeito das aerodinâmicas na comemoração do primeiro título mundial de pilotos conquistado por uma fábrica de motores, que vem a ser também o terceiro título de Piquet. Japoneses e brasileiros se emaranham numa confraternização horrível, e Mansell acorda.

O piloto inglês pode ser famoso por seu temperamento muito patriótico, mas é compreensível que ele tenha passado esta semana apreensivo para o museu sua falta de confiança na Honda, que "não vai querer" uma vitória sua domingo que vem. Não vai mesmo. Nenhum dos engenheiros ou executivos da fábrica diz isso — aliás, eles não dizem absolutamente nada sobre assunto algum, apesar de trabalharem —, mas Piquet é evidentemente o preferido da Honda.

As razões são várias. Primeiro, Piquet tem, segundo ele mesmo, acordo informal de fidelidade mútua com a Honda. Empregado por Ayrton Senna, que afirma ser o único a destruir os privilégios, mas que parece ter desempenhado papel importante na transferência de Piquet para a Lotus, Piquet vai continuar trabalhando diretamente com os japoneses ano que vem, enquanto Mansell terá na Williams uma versão do motor Honda negociado mediante por um inglês, John Judd, em cuja sucesso a fábrica tem interesse mercadológico.

A principal razão para que a Honda prefira uma vitória de Piquet domingo, no entanto, resulta em ser este favoritismo. Acontece que só Piquet pode ser campeão no circuito de Suzuka (desde que vença a corrida ou chegue em segundo lugar sem que Mansell vença). Mansell consegue, no máximo, estar à decisão para a última prova do ano, na Austrália. Para que a festa japonesa seja completa, tem que dar Piquet na faixa. E a festa já está preparada.

— Você nem imagina o que a Honda está aprontando para comemorar este título no Japão. Vai ser algo que nem a comemoração de uma Copa do Mundo no Brasil — segredou um mecânico da Honda no México.

Será, ainda, uma bela desforra da humilhação do ano passado, quando toda a alta cúpula da Honda desembarcou do Japão para a Austrália especialmente para exigir à conquista de seu primeiro título mundial de pilotos e, em vez disso, teve que aplaudir da tribuna de honra a vitória de Alain Prost e sua McLaren.

Também há razões mercadológicas. A Honda é apenas a terceira maior empresa automobilística do Japão, depois de Toyota e Nissan. No mercado internacional ela aparece à frente das rivais — ano que vem começa a construir sua segunda fábrica nos Estados Unidos, enquanto a Nissan ainda não terminou a primeira — e no mercado interno que mais cuja as outras lutam, devido às dificuldades de exportação provocadas pela supervalorização do iene. A festa de um título mundial domingo que vem, confirmada a certeza de que é a Honda a responsável pela volta da Fórmula-1 ao país depois da breve experiência no circuito de Monte Fuji, em 76 e 77, seria incalculável apelo publicitário para o mercado consumidor japonês — que, com 7,5% de todos os compradores do mundo, pende apenas para o americano.

Se tudo isso é motivo suficiente para que a Honda abra mão de artifícios eletrônicos contra o motor de Nigel Mansell, em Suzuka, e outra história. As queixas de Mansell, que desconfia de chips mal-intencionados na caixa preta de seu Honda, até hoje não tiveram crédito nem mesmo dentro da equipe. Mas vai ser difícil convencer a imprensa inglesa de que não houve boicote se ele abandonar a corrida com problemas no motor. Do mesmo modo, será muito ruim para a Williams — que parece estar partido de Mansell ao banir a suspensão eletrônica a partir do México — se Piquet for tirado da prova por uma dos trains, por exemplo.

Mas engraçado mesmo vai ser se os dois pilotos atacadarem o GP do Japão pelo meio, cada um só voltar com seu bronze particular. Isso também contribui para o pesadelo de Mansell: com ambos abandonando a prova, Piquet é tricampeão mundial.

MINERAÇÃO JACUNDÁ LTDA.

CONVITE

A MINERAÇÃO JACUNDÁ LTDA., com sede nesta cidade na Av. Carlos Gomes nº 965 e com acampamento situado no Km 601 da BR-364, convida a todos os comerciantes interessados a se cadastrarem em sua sede para assumirem responsabilidade pelas seguintes atividades comerciais a serem conduzidas dentro de seu acampamento:

(a) dois pequenos supermercados que forneçam suprimentos e gêneros alimentícios a uma população de aproximadamente 3.000 pessoas. Os preços deverão ser os mesmos praticados em estabelecimentos similares na praça de Porto Velho;

(b) uma farmácia situada sua dependências do Hospital da Empresa, servindo a uma população estimada de 3.000 pessoas bem como ao Hospital da Empresa. Os preços dos medicamentos deverão ser os mesmos do Brasinatex. O medicamento em falta na farmácia deverá ser suprido no prazo máximo de 24 horas.

A Mineradora fornecerá o imóvel e a energia elétrica mediante contrato de comodato gratuito, cujas condições, inclusive a retribuição mensal, será ajustada com os interessados. Caberão aos interessados o custeio de todas as despesas inerentes à atividade comercial, tais como o pagamento de transporte, salários e encargos previdenciários e paraefiscais de seus empregados.

A Mineradora se reserva o direito de rescindir precedentemente a seu interesse unilateral, sem que disso resulte direito a qualquer recurso ou reclamação.

Os interessados deverão procurar o Sr. ERIC, no endereço supracitado, a partir de Quinta-Feira 29.10.87, até Sexta-Feira 06.11.87.

PORTO VELHO, 23 DE OUTUBRO DE 1.987

MINERAÇÃO JACUNDÁ LTDA.
Superintendência Administrativa

Estamos Contratando

RIO MADEIRA GRÁFICA E EDITORA LTDA – RIMAGRAFE, está selecionando para contratação imediata, dos seguintes profissionais:

01 – IMPRESSOR
01 – INTERCALADORA

Os interessados favor comparecerem na sede da empresa sito a rua Marechal Deodoro, 1879 c/ Paulo Leal - Centro, munidos de toda documentação pessoal, no horário comercial.

CLASSIFONE

Agora chegou o CLASSIFONE, você pode vender, comprar, alugar, trocar, mandar recados, etc.
Tudo isso sem sair de casa. Ligue para: 221-7770.
Sendo assim, só vai pagar na conta telefônica do mês que vem. "E bons negócios"

CLASSIFONE CLASSIFONE CLASSIFONE

A AMAZÔNIA AMEAÇADA

A maior região selvagem do mundo pode desaparecer dentro de algumas décadas

Manaus (AP) - Incêndios, enxurradas, pequenos agricultores e grandes projetos estão destruindo a Amazônia, e muitos cientistas e ecologistas temem que a maior região selvagem do Mundo possa desaparecer dentro de algumas décadas.

O resultado, segundo os especialistas, poderia ser alterações profundas no clima da região, a destruição de incontáveis espécies de animais, a propagação de enfermidades tropicais e o desaparecimento dos indígenas.

Desde o descobrimento do Brasil por exploradores portugueses no ano de 1500, a selva tropical de cinco milhões de quilômetros quadrados tem atraído aventureiros, mineradores e colonos. A primeira impressão é, inevitavelmente, que se trata de uma terra fértil cuja riqueza não acabará nunca.

"É como pensar que perder tanto que não vai por onde começar", escreveu o naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira a seus superiores da realeza em Lisboa, em 1.700.

Pouco mais tarde, o presidente norte-americano Theodore Roosevelt se arriscou no Amazonas e proclamou: "Não se pode permitir que ela permaneça intacta e selvagem".

Hoje em dia, em toda a Amazônia há agricultores, pecuaristas, mineiros e construtores ajudados por tecnologia e comunicações modernas, atraídos pela encosta de ouro e outros prêmios, que estão queimando, cortando ou inundando milhares de hectares de selva.

Incentivos do Governo e colonos e construtores, e incapacidade de fazer cumprir leis impõem sobre o meio ambiente uma tensão pois do "Terceiro Mundo" e a convicção brasileira de que o futuro está no que é visto como um botão de recursos inexplorados, conduziram a uma regra geral no Amazonas de "cortar e queimar". Agravar tais tensões é a preocupação de alguns ecologistas no Brasil, não parece possível que este processo seja revertido.

Philip M. Fearnside, pesquisador sênior e professor de Ecologia no Instituto de Pesquisas da Amazônia de Manaus, a principal cidade da região, o que vem estudando a destruição desde 1975, pesquisadores numa entrevista que se a atual situação continuar, grande parte da selva terá desaparecido até o ano 2.100.

Fotografias tomadas por satélites em setembro deste ano mostraram que num só dia havia 6.9680 "queimadas" no estado de Mato Grosso, incêndios provocados para limpar a terra de vegetação.

"Devastar indiscriminadamente é a média durante a temporada da seca e grande parte dos incêndios são ilegais", disse o AP Alberto Setzer, cientista brasileiro do Instituto de Manaus.

Somente durante os primeiros seis meses de 1987, foram queimados 150.000 quilômetros quadrados de selva, segundo o Instituto, calculando-se que desde 1977 foram queimados 15 milhões de hectares Amazônia em média, em 20 anos desaparecerá a metade virgem.

Cortar e queimar árvores é o método preferido mais barato para limpar e pôr em seu lugar fertilizar grande extensão de terra, especialmente para as famílias de camponeses pobres que não tem outra forma de ganhar a vida. O Brasil tem uns 12 milhões de famílias sem terras cultiváveis, compromisso que o programa de Reforma Agrária do Governo está prejudicando devido a pressões políticas de 4 por cento dos 1,4 milhão de fazendeiros da nação, que são os proprietários de terra arável.

Porém não são apenas os camponeses ignorantes ou que estão desesperados

A derrubada indiscriminada da floresta pode causar um sério problema para a Amazônia

pela terra de vegetação.

"Devastar indiscriminadamente é a média durante a temporada da seca e grande parte dos incêndios são ilegais", disse o AP Alberto Setzer, cientista brasileiro do Instituto de Pesquisas Espaciais de Manaus.

Somente durante os primeiros seis meses de 1987, foram queimados 150.000 quilômetros quadrados de selva, segundo o Instituto, calculando-se que desde 1977 foram queimados 15 milhões de hectares Amazônia em média, em 20 anos desaparecerá a metade virgem.

Cortar e queimar árvores é o método preferido mais barato para limpar e pôr em seu lugar fertilizar grande extensão de terra, especialmente para as famílias de camponeses pobres que não tem outra forma de ganhar a vida. O Brasil tem uns 12 milhões de famílias sem terras cultiváveis, compromisso que o programa de Reforma Agrária do Governo está prejudicando devido a pressões políticas de 4 por cento dos 1,4 milhão de fazendeiros da nação, que são os proprietários de terra arável.

Porém não são apenas os camponeses ignorantes ou que estão desesperados pela terra que estão destruindo a floresta. Fazendeiros ricos e companhias multinacionais também estão envolvidos.

Somente durante os primeiros seis meses de 1987, foram queimados 150.000 quilômetros quadrados de selva, segundo o Instituto, calculando-se que desde 1977 foram queimados 15 milhões de hectares Amazônia em média, em 20 anos desaparecerá a metade virgem.

Cortar e queimar árvores é o método preferido mais barato para limpar e pôr em seu lugar fertilizar grande extensão de terra, especialmente para as famílias de camponeses pobres que não tem outra forma de ganhar a vida. O Brasil tem uns 12 milhões de famílias sem terras cultiváveis, compromisso que o programa de Reforma Agrária do Governo está prejudicando devido a pressões políticas de 4 por cento dos 1,4 milhão de fazendeiros da nação, que são os proprietários de terra arável.

Porém não são apenas os camponeses ignorantes ou que estão desesperados pela terra que estão destruindo a floresta. Fazendeiros ricos e companhias multinacionais também estão envolvidos.

Contrariamente à crença geral, as árvores tropicais não são ricas. Com algumas exceções o solo da Amazônia é ácido e pobre em nutrientes, o que o torna inadequado para o cultivo e a prática da pecuária.

As cinzas das árvores queimadas fornecem uma fertilização temporária, porém o processo leva cada vez mais tempo, deixando as terras cultivadas se convertem num deserto negro.

A eliminação das árvores provoca a propagação da malária e febre amarela

"Os grandes perigos do desflorestamento são o erosão, o empobrecimento do solo e desaparecimento da flora e fauna", disse Paulo de Tarso Alvim, um dos ecologistas mais importantes do Brasil, o qual acredita que com um planejamento e leis adequadas é possível conseguir o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação.

"A Amazônia é tão grande que poderíamos desenvolver O por cento e muitos vezes o outro mundo", disse. Porém admite que no resto do país, com seus métodos de "extrema ocasião", é difícil fazer cumprir a lei.

Segundo Alvim, "estamos falando com um meio ambiente delicado. Abaixo, altas temperaturas, solo pobre, matar as coisas sem destruí-la não é fácil".

Porém o progresso dos efeitos do desenvolvimento da Amazônia vem numa rapidez. No escritório de Ângelo Augusto dos Santos, chefe do Departamento de Ecologia do Instituto de Pesquisas da Amazônia, a eliminação das árvores também provocou a propagação de enfermidades tropicais como a malária e febre amarela, porque os mosquitos que normalmente têm como alvo macacos e outros animais passam a infectar seres humanos quando o habitat animal é destruído.

Manuel Cruz, um agrônomo do Centro de Pesquisa Agrícola de Manaus, disse a AP que não é possível deter o ciclo de destruição. "O que é preciso fazer é adaptar a necessidade das pessoas ao solo, não ao contrário".

Alvim, especialista em plantas, tem experimentado com bons resultados na neutralização de níveis do solo, fertilização da terra e plantação de algumas espécies, e assegura que a combinação dos fertilizantes e plantas corretas poderia conduzir a uma agricultura amazônica de longo prazo e por fim ao desflorestamento causado por lavradores famintos.

Os rios que regam a selva também estão sendo afetados pelo desmatamento da região.

UM RIO MORRENDO

O Barcelos Rio Amazonas, com uns 2.000 habitantes, 6.000 quilômetros de rede navegável e pelo menos 2.000 espécies aquáticas, incluindo um mamífero em vias de extinção que os brasileiros chamam de "peixe-boi".

Entretanto, o lago ainda recebem um pequeno gerador de energia elétrica de 100 milhões de quilowatts, dos quais a empresa estatal Eletronorte espera economizar 20 milhões até o ano 2.000.

Em comparação, o reservatório de Itaipu, que é considerada a maior do Mundo e está localizada no sudoeste do Brasil, fronteira com o Paraguai, tem uma capacidade de 12,6 milhões de quilowatts.

"O objetivo da Eletronorte é fornecer energia barata que atraia indústrias e o desenvolvimento econômico a região amazônica. Manaus, uma cidade de rápido crescimento e 850.000 habitantes no Rio Negro, quase no canal principal do Amazonas, gera atualmente 60 milhões de dólares por ano com o combustível que fez funcionar seus geradores elétricos.

O poder hidrelétrico, assim como a construção ecológica, chegaram também a Manaus. Uma barragem de 2.300 quilômetros no rio Uatumã, a uns 150 quilômetros ao Norte da cidade, está inundando terras florestadas e reservas usadas como propaganda para a entrada em operação da represa de Balbina, que em outubro começará a produzir 250.000 quilowatts.

Balbina foi projetada em 1972, porém os estudos ecológicos relacionados com esta represa só começaram em 1982. "A preservação ecológica é uma idéia muito nova no Brasil", disse a AP o presidente da Eletronorte, Jarvis Pereira.

Disse que "Balbina é economicamente, porque fornecerá 60 por cento da nossa demanda de energia".

Os críticos do projeto argumentaram que os 700 milhões de dólares que custará a represa um preço muito alto para um país como o Brasil que tem - e não pode pagar - uma dívida externa de 112.700 bilhões de dólares. Asseguram também que grande parte da chamada "indústria" de Manaus é a montagem de aparelhos domésticos e eletrodomésticos com peças importadas com isenção de impostos.

ÚLTIMA HORA

Em Balbina estão sendo realizados esforços de última hora para salvar animais ameaçados pelas águas. Porém o barragem fará com que seus mananciais também 200 km quadrados de uma reserva onde vivem 250 indios semi-civilizados.

O Brasil registra vários fracassos coloniais em suas tentativas de desenvolver a Amazônia, porém não deixamos os planos ambiciosos para o futuro da região.

No década de 1980, uma plantação de borracha da Ford fracassou porque as árvores não produziram em terra desflorestada originalmente. Vai mais 70, o bilionário norte-americano Daniel Ludwig abandonou o gigantesco Projeto Jari, de produção de celulose, gado e agricultura, com um déficit de milhões de dólares.

A Rodovia Transamazônica de 5.600 km de extensão iniciada nos anos 70 pelo Governo militar de então que unia regiões do sul do Brasil diretamente ao Amazonas Lanna, ainda não foi terminada e em alguns anos estará coberta pela vegetação.

O Governo continua buscando para frente o grande projeto de mineração e agropecuária de Carajás no sul do Estado, apesar dos advertências de que o local sofrerá uma grande destruição de meio ambiente.

RONDÔNIA LIDEROU A REGIÃO NORTE NO ENCONTRO DA INDÚSTRIA GRÁFICA EM AL

Representado pelo Presidente e o Vice-Presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado, Eder Rezende dos Santos e Alfredo Maia Rodrigues, o Estado de Rondônia participou da II Reunião de Sindicatos da Indústria Gráfica, em conjunto com a VII Assembléia Geral da ABIGRAF, evento realizado em Maceió, capital do Estado de Alagoas, no período de 16 a 18 de outubro. Tendo como pauta um extenso Temário, os Sindicatos da Indústria Gráfica de todos os Estados abriram as discussões na manhã do dia 16 de outubro e a sessão prolongou-se até a noite. Os itens mais debatidos foram os dos tópicos "Relações de Trabalho na Indústria Gráfica" e Desenvolvimento das Entidades", sendo que o terceiro tópico, "Ação Associativa Setorial", quase não constou em que fossem do interesse da Indústria Gráfica do Estado de Rondônia. Assessorado pelo Vice-Presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado, Alfredo Maia Rodrigues e por um assessor especial, o Presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Rondônia e Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado, Eder Rezende dos Santos, concluiu o debate dos assuntos que interessavam ao setor industrial gráfico do nosso Estado. Em linhas gerais, Rondônia alinhou-se com os Estados do bloco Norte/Nordeste/Centro-Oeste e mais o Rio de Janeiro, considerando as similitudes dos problemas dessas regiões em relação a nossos problemas internos. O bloco Leste/Sul, ou melhor, Sudeste/Sul, representado pelos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, detentor da parte mais significativa e poderosa do parque gráfico nacional, procurou ouvir com atenção os anseios das industriais das regiões mais sacrificadas do País, entendendo que são legítimas algumas reivindicações da classe proletária das regiões menos desenvolvidas. Com a ausência do Estado do Amazonas, embora o Pará estivesse representado, coube a Rondônia liderar o bloco da Região Norte, posto que o Estado do Acre também não foi representar. Assim, a liderança do bloco Norte/Nordeste coube a Eder Rezende dos Santos (de Rondônia) e a Luiz Chaves (do Ceará), ambos ligados às Federações das Indústrias dos seus respectivos Estados. Luiz Chaves, brilhante orador, defendeu com veemência os interesses da Região genericamente denominada "Norte", que nada mais é que a junção das Regiões Norte e Nordeste.

Eder Rezende dos Santos, presidente do Sindicato da Indústria Gráfica

Na discussão do tópico "Relações de Trabalho na Indústria Gráfica", ficou evidente que, dada a gigantesca territorial do Brasil, cada micro-região econômica tem as suas peculiaridades, os seus problemas característicos, as suas alternativas próprias. Todavia, no contexto global, a atual política econômica do País é uma preocupação de todos os setores da indústria, porque a crise não distingue uma região da outra.

OCULTISMO

PEDRAS PRECIOSAS: AMULETOS E TALISMÃS

Por: Betina Salviani

Se você se interessa, se pergunta, gostaria, talvez, de saber mais sobre as pedras preciosas, sua verdade, principalmente com os dias horríveis que os homens estão vivendo, que vem acontecendo pela força e que chocam todos os seres pensantes, ou mesmo aqueles que não pensam, mas sentem, ou talvez apenas...

De um ponto de vista positivo, o que podemos tirar de melhor desse fato? Segundo o ocultismo, existem coisas que são específicas e só uma coisa pode significar a outra para cada um, ou talvez para todos.

1 – SAÚDE E VIDA – Esse fator pode ser muito importante e especialmente de esperança. Indicado para médicos, parteiras, enfermeiros e aperfeiçoadores de luz: *Ao seu programa de trabalho.*

2 – BEM ESTAR – Traz ao nosso coração a paz e o bem estar, permite ser carinhoso, auxilia na energia de cansaço que ataques e fortalece.

3 – RIQUEZA – Traz ao nosso lado que o Saturno empreendida pelo ser humano, ajuda-lo em batalha, negócios, tarefas, nos embates, ao estudante, quando se faz necessário e concreto o qualquer preço.

4 – AMIZADE E HARMONIA – Indicado para qualquer tipo de frequência, seja física mental ou espiritual, a aquisição deste é de grande proveito para o que está atravessando fase difícil e precisa de energia para enfrentá-la e ir até o final do caminho.

5 – EQUILÍBRIO – Excelente para dar equilíbrio psicológico ao que o usa. Em caso de amor ele é importante porque propicia a renovação de relações conflituadas.

6 – SABEDORIA – Quem já possui grandes conhecimentos, e deseja e aumentar ainda mais, deve usar o cristal com a certeza de que ele lhe dará o que procura.

7 – ESPIRITUALIDADE – Pedra preferida da Mestra Clarigeta, na Egito, ela é considerada um verdadeiro talismã que protege contra todos os males. Por ser extremamente rara é difícil de ser encontrada.

Se você se interessa, se pergunta, gostaria, talvez, de saber mais sobre as pedras preciosas, sua verdade, principalmente com os dias horríveis que os homens estão vivendo, que vem acontecendo pela força e que chocam todos os seres pensantes, ou mesmo aqueles que não pensam, mas sentem, ou talvez apenas...

De um ponto de vista positivo, o que podemos tirar de melhor desse fato? Segundo o ocultismo, existem coisas que são específicas e só uma coisa pode significar a outra para cada um, ou talvez para todos.

1 – SAÚDE E VIDA – Excelente para quem gerencia ou administra: a especialidade de esperança. Indicado para médicos, parteiras, enfermeiros e aperfeiçoadores de luz: *Ao seu programa de trabalho.*

2 – BEM ESTAR – Traz ao nosso coração a paz e o bem estar, permite ser carinhoso, auxilia na energia de cansaço que ataques e fortalece.

3 – RIQUEZA – Traz ao nosso lado que o Saturno empreendida pelo ser humano, ajuda-lo em batalha, negócios, tarefas, nos embates, ao estudante, quando se faz necessário e concreto o qualquer preço.

4 – AMIZADE E HARMONIA – Indicado para qualquer tipo de frequência, seja física mental ou espiritual, a aquisição deste é de grande proveito para o que está atravessando fase difícil e precisa de energia para enfrentá-la e ir até o final do caminho.

5 – EQUILÍBRIO – Excelente para dar equilíbrio psicológico ao que o usa. Em caso de amor ele é importante porque propicia a renovação de relações conflituadas.

6 – SABEDORIA – Quem já possui grandes conhecimentos, e deseja e aumentar ainda mais, deve usar o cristal com a certeza de que ele lhe dará o que procura. Nos negócios, mostra-se uma propriedade de expansão.

7 – ESPIRITUALIDADE – Pedra preferida da Mestra Clarigeta, na Egito, ela é considerada um verdadeiro talismã que protege contra todos os males. Por ser extremamente rara é difícil de ser encontrada.

No Monte Meles europeu as jardins previam-se de tal forma cuidadosa que muitos acabavam se encontrando com os anjos e um lugar no céu, ao que estão recebendo pela força e que declaravam de forma exagerada ao ponto a ajuda de todos.

Quem se encontra em perigo, ou de alguma forma, tenha se ligado com os demais dizendo que eles acompanharam através dele, sua vontade, gritando com ao céu forma exagerada que os homens que os pressionam. Mas acaba quando o cultivo agrícola estiver ao ignorar, foi concluído uma religião cheia gente e mais bagre, transformadores ao mais, um mensageiro de que os meios divinos.

Quem se encontra em perigo, ou de alguma forma, tenha se ligado com os demais dizendo que eles acompanharam através dele, sua vontade, gritando com ao céu forma exagerada que os homens que os pressionam. Mas acaba quando o cultivo agrícola estiver ao ignorar, foi concluído uma religião cheia gente e mais bagre, transformadores ao mais, um mensageiro de que os meios divinos.

No Monte Meles europeu as jardins previam-se de tal forma cuidadosa que muitos acabavam se encontrando com os anjos e um lugar no céu, ao que estão recebendo pela força e que declaravam de forma exagerada ao ponto a ajuda de todos.

De que se declarou o pequeno ilê que não pode ser mais a não ser dizer que ele ocupa um lugar privilegiado no mundo dos símbolos, transmitindo significados para os homens que se dedicam a estudá-los em profundidade. Nos cristais muitos benefícios para a saúde e amor, o bem estar e a fortuna. Então, para os usuários de cristais foram idealizados, pensando que estão algo de negativo estes objetos que podem ser comparados aos grupos de radiestesia.

De que se declarou o pequeno ilê que não pode ser mais a não ser dizer que ele ocupa um lugar privilegiado no mundo dos símbolos, transmitindo significados para os homens que se dedicam a estudá-los em profundidade. Nos cristais muitos benefícios para a saúde e amor, o bem estar e a fortuna. Então, para os usuários de cristais foram idealizados, pensando que estão algo de negativo estes objetos que podem ser comparados aos grupos de radiestesia.

ADMITE-SE

O Jornal Alto Madeira Ltda, para completar seu quadro de funcionários, está admitindo os seguintes profissionais:

- Garotos para distribuição de jornais
- Serventes

Os interessados favor comparecer na sede da empresa à Av. Gov. Jorge Teixeira, s/nº (Ao lado do Hospital de Base), falar com o Sr. Felippe.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

Nossa Casa

OTIMO LANÇAMENTO
Com 3 quartos, 1 ste, Cr$ 1.000,00 em local plano e de fácil acesso à Universidade Federal e escolas, em belo bosque Florido, servido por água encanada. Informações e vendas aos sábados e domingos no Km 09, da BR-364, em duas casas pré-fabricadas. Fone 221-5100/5000.

ATENÇÃO! REGULARIZAMOS A DOCUMENTAÇÃO DE IMÓVEIS E MONTAMOS PROCESSOS PARA FINANCIAMENTO. PROCURE-NOS.

ALUGUEL:
– Na Residencial Parque dos Pupunhas, Apto. c/03 Qts., sala, coz., Banh. e área de serviço. Cr$ 15.000,00.

– Rua Presidente Dutra nº 1770, casa c/02 suítes, cozinha, WC Social, garagem p/ 02 carros, sala, copa, coz., área de serviço e telefone. Mobiliada Cr$ 45.000,00.

– Salão comercial na Rua Jari Paraná c/ Raimundo Cantuária med. 40x6m2. Cr$ 35.000,00.

VENDAS:
– Rua Natal nº 371, pedreirinho de Cima, casa em alvenaria c/ 03 suítes, 02 Qts, copa, coz., 1 WC, Terreno de 10x30. Aprova. Cr$ 1.000.000,00.

– Vila Rioil, em ale. Calama, prox. à Salgado Filho, 04 casas. Excl. Lav. Ótimo Investi.

– Vila Rioil, em ale. ao Av. Pinheiro Machado, prox. à Salgado Filho, 04 casas c/ 02 Qts. e demais dep. Preço de ocasião.

– Cond. Diogo Neto, c/ 02 Qts., Sala, coz e Banh. Cr$ 80.000,00.

– Rua Getúlio Vargas nº 1210, Bairro N. Sra. das Graças. Casa em Alv. e outra em mad, em terreno de 600m2. Aprovar. Cr$ 600.000,00 c/ 20% do valor locatício.

– No Jardim América, próx. ao 1º BIS, c/ 03 Qts, sala, coz. e Banh. Dep. de empreg. Aprovar. Cr$ 1.500.000,00.

– Av. Carlos Gomes, prox. à João Goulart, em ale. casal, ponto p/ com. Terreno de 360m2.

– Rua Salgado Filho, esq. c/ Benjamin Constant. Junto casa em alv. c/ 03 Qts. 01 suíte). Dep. de Empreg. Terreno de 600m2.

– Pista Rioil, ao lado do BONFIOS PALACE HOTEL, desocupada, 01 Qts. 02 suítes, ampla sala, copa, coz. 02 dep. de empreg. Banh. social, cond. reserv. de água de 5.000 Lts. Terreno de 600m2, todo cercado. Cr$ 3.000.000,00.

– Conjunto Odacir Soares c/ 01 Qts., sala, coz. Banh. área de serviço e garagem. Cr$ 250.000,00.

– Um salão de beleza, todo montado. Cr$ 80.000,00. Motivo: viagem.

– Pista Rioil, em frente ao nº 0 | suíte, 02 Qts. Dep. de Empreg., Varanda, área de serviço, Churrasqueira, piscina, despensa, WC Social e garagem, área construída de 275m2. Terreno de 11x30. Cr$ 1.800.000,00.

– Na Av. Calama, casa em alv. c/ 02 Qts., sala, coz. e Banh. Terreno de 14.000x25 m2.

– Rua Miguel Quaquiam nº 2510, c/ salão comercial na frente, 04 Qts. sala, coz. Banh. Cr$ 2.500.000,00. TERRENOS:
– Av. Calama, em frente ao mercadinho de Pedacinho de Chão, med. 10x35, com casa de mad. Cr$ 700.000,00.

– Próx. ao cinema NASSAU, de frente p/ a BR c/ poço artesiano e Transformador, med. 5.000m2. Preço de ocasião.

– Terreno na Rua G, c/ Rua 12 Nova Porto Velho, Cr$ 3.500.000,00
DIVERSOS:
– Na BR 364, sentido Porto Velho/Rio Branco, em frente de 102 Hec. c/ Facil. Portos até Km-24. Cr$ 600.000,00. Aceitamos Carro.

– Terreno na Elias Gonçalves nº 3062, med. 10x30, bem localizado e documentado, por Cr$ 300.000,00. Aceita-se carro de mesmo valor.

– Av. Calama em frente ao mercadinho de pedacinho de Chão, med. 10x35, com casa de mad. Cr$ 700.000,00.

– Próx. ao cinema NASSAU, de frente p/ a BR c/ poço artesiano e Transformador med. 5.000m2. Preço de ocasião.

– Terreno na Rua G, c/ Rua 12, Nova Porto Velho, Cr$ 150.000,00.

– Vila Rioil, ótima loc, contendo 01 suíte, 02 Qts. Dep. de Empreg., Varanda, área de serviço, Churrasqueira, piscina, despensa, WC Social, e garagem, área de serviço. Área construída de 251m2. Terreno de 11x30. Cr$ 2.000.000,00.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Superintendência Regional de Porto Velho

GEÓLOGOS

A COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM ESTÁ NO MOMENTO AGILIZANDO A FIM DE POSSIBILITAR CADASTRAMENTO DE RESERVA TÉCNICA, COM VISTAS A FUTURA CONTRATAÇÃO PARA ATUAR, FUTURAMENTE, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL EM ATIVIDADES DE CAMPO LIGADAS A LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS.
EXIGÊNCIA PARA INSCRIÇÃO:
Formação em Geologia a partir de 1985 (inclusive) e até o 1º semestre de 1987, por Instituição reconhecida e comprovada por documento oficial.
Carteira de Identidade – Certificado de reservista – Duas fotos 3 x 4
PERÍODO DAS INSCRIÇÕES: de 28/08/87 a 04/09/87
LOCAIS DAS INSCRIÇÕES:
As inscrições serão realizadas em cidades abaixo, devendo os interessados procurar as respectivas sedes de acordo com o Estado de origem:
Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Porto Velho, Natal, Cuiabá e Brasília.
SELEÇÃO:
1ª Fase: Provas Gerais constando Exame Regional e conhecimentos de Língua Portuguesa, Geografia e Atualidades (peso 4) e Geologia (peso 6).
2ª Fase: Avaliação Psicológica e Entrevista para os aprovados na 1ª Fase.
3ª Fase: Exame Médico Admissional para os classificados.
VANTAGENS:
Salário Mensal Profissional + Diárias quando em trabalho de campo.
Assistência médico-hospitalar, odontológica e social gratuitas. Seguro de Vida em grupo.
Direito, quando em atividade de campo, à Periculosidade e Insalubridade.
Uma vez aprovados, serão convocados para cursos de formação profissional, em regime de tempo integral, em Belo Horizonte, Minas Gerais, com duração de 3 meses, com direito à bolsa de estudo mensal no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzados).
Informações sobre locais de provas, e outras, só serão fornecidas pessoalmente ou por escrito, dirigidas à Comissão Local de Seleção, Caixa Postal 2103 – CEP 20.001 – Rio de Janeiro.

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

Abre: Ficha
Fecha: Siga.

É bem provável que este seja a rima de vida que você está levando hoje, ao longo de uma semana de trabalho.

Mas, de vez em quando, é preciso dar uma brecha, dar uma de doido, mudar tudo isso, melhorar a qualidade de vida, a parte dos seus relacionamentos, fazer

GELO TROPICAL
Aqui a água é super limpa e para você também.
PLANTÃO 24 HORAS
Av. Av. Padre Adelino 808 - tel. 221-0314 e 221-0339 e Rua João de Castilho, nº 200 c/ Afonso Pena

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

VENHA SENTIR O LUXO DO CARRO MAIS CONFORTAVEL.

O FIAT PRÊMIO RG É FEITO PARA QUEM VALORIZA O CONFORTO E O ESPAÇO. É PARA QUEM GOSTA APRECIAR LINHAS ELEGANTES E INTERIORES. PARA QUEM GOSTA DE SENTIR O CONTROLE DA MANOBRA AO ACIONAR RAPIDAMENTE OS MARCHAS. E PARA QUEM É CONSCIENTE COM AR CONDICIONADO E COMPUTADOR DE BORDO OPCIONAIS OU SEJA, O FIAT PRÊMIO RG VEM PRONTO PARA QUEM TEM PRAZER EM DIRIGIR. VENHA CONHECÊ-LO.

LINHA 87

FIAT PRÊMIO.

A SAÍDA É FIAT.

ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR:
SE REALMENTE O EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO CAIR!

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)

AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5289
PORTO VELHO (RO)

CONCESSIONÁRIAS FIAT Automóveis S.A.

Aldenir Paraguassú vai representar Ministério do Interior no Seminário

Chega hoje a Porto Velho, procedente de Brasília, Aldenir Chaves Paraguassú, Secretário do Ministério do Interior para o Centro-Oeste. Ele virá representar o Minter no Encontro Pró-Energia, a ser realizado de amanhã a sexta-feira, no auditório do Tribunal de Contas, discutindo os problemas energéticos de Rondônia, cuja economia está em crise.

Rondoniense, Aldenir Chaves Paraguassú tem acompanhado constantemente, de Brasília, a evolução e os problemas do seu Estado. Como um dos Ministérios responsáveis pela realização do Pró-Energia de Rondônia, o Minter entendeu por bem credenciar Aldenir para representá-lo, o fez hoje.

No início de setembro, Aldenir Paraguassú esteve em participando a reunião do presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, Luiz Malheiros Tourinho, do IV Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais, em Goiânia-Mirim, oportunidade em que aduziram sua importância sobre a importância de se desenvolver aqui o Programa Nacional de Pequenas Centrais Hidrelétricas — PCHs, a ser debatido amanhã, em conferência, por Flávio Acambuja, assessor especial do Ministério das Minas e Energia, e que também estará em Goiânia-Mirim.

A abertura do Encontro Pró-Energia será feita pelo Governador Jerônimo Santana, às 9hs, às 12h. Programa das 14h às 17h, com Flávio Acambuja; 16hs, Zuley de Souza, da Escola Federal de Engenharia de Itajubá (MG); 17h, Jairo Vital Stefanello, presidente da Cooperativa de Produtores Rurais de Energia Elétrica (Coperd); 18h, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, da Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE). Dia 29, às 9h: Ramez Tebet, da Sudeam; 10h: Cícero Machado de Moraes, do Departamento Municipal de Energia da Prefeitura Municipal de Pôrto de Cabliss (MG); às 11h: Luiz Malheiros Tourinho, presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia (Fecer).

Dia 30, às 10h: Eduardo Alberto Barroso Baptista, gerente do Departamento de Estudos de Aproveitamentos Hidrelétricos da Eletronorte; 14h: Wolfredo Henrique Mariano Lessa, presidente da Caerd, com documentário em TV; 15h: Miguel Rodrigues Nunes, presidente da Eletronorte entre outros.

Aldenir Paraguassú chega hoje para participar do Seminário Pró-Energia de Rondônia

ILUMINAÇÃO
ENCONTRO PRÓ-ENERGIA DE RONDÔNIA

INFORME Nº 4

O "Encontro Pró-Energia" de Rondônia, terá o grande objetivo de debater a crise, a falta de suprimento adequado de energia necessária ao desenvolvimento do Estado, a crônica falta de recursos financeiros que impedem a CERON e a ELETRONORTE de cumprir os mínimos programas de obras de geração, transmissão e distribuição, tudo isso gerado pelo enorme crescimento demográfico que atingiu a região nos últimos 10 anos.

Iluminação – Encontro Pró-Energia de Rondônia, virá possibilitar um encontro de nossas autoridades ligadas à obrigação do trabalho de geração e distribuição no âmbito do Estado e da Nação, ao lado dos homens responsáveis pelas direções da prefeituras, da Capital e do interior, da produção e da circulação das riquezas que são os empresários, enfim, de "todos nós que somos Rondônia" e de técnicos que irão, nos dias 28, 29 e 30 de outubro, ajudar o Estado a encontrar uma saída urgente.

"A VASP, que só emprega menores de idade em seus vôos" pois sua frota só tem aviões com apenas 10 anos terá uma equipe à disposição dos participantes do "Iluminação - Encontro Pró-Energia de Rondônia". Paulo Roberto Krobat e Jacqueline Moraes de Mello são os responsáveis por esta equipe. Aí fizemos a pergunta: Porque a VASP estará presente no Encontro? E as respostas vieram:

1 - Pela importância do acontecimento;

2 - Para facilitar as reservas e marcação de lugares aos participantes do evento;

3 - Colaborando com a montagem de uma estrutura organizacional compatível com a importância do Encontro e com os que dele participam;

4 - Colocando funcionários especializados e aptos a um atendimento personalizado;

5 - Implantando um stand com telefone em ligação direta com a sede da VASP em Porto Velho;

6 - Atendimento direto durante o horário e calendário da programação do evento.

Atuação como funcionários responsáveis pelo atendimento VASP: Paulo Roberto Krobat, Jacqueline Moraes de Mello, Nadira Mariano Vieira.

ILUMINAÇÃO
ENCONTRO PRÓ-ENERGIA DE RONDÔNIA

PROGRAMAÇÃO

DIA 28 DE OUTUBRO

09:00 HORAS - ABERTURA DO SEMINÁRIO PELO EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA JERÔNIMO SANTANA. 1º TENENTE DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA

12:00 HORAS - ALMOÇO COM AUTORIDADES

13:00 HORAS - PALESTRA DO DIRETOR DE PESQUISAS CENTRAIS HIDROELÉTRICAS - PHICEN. PALESTRANTE: DR. FLÁVIO ACAMBUJA

14:00 HORAS - PALESTRA TÉCNICA DE ENGENHARIA DE FURNAS - UTE. PALESTRANTE: DR. JULIO DE SOUZA

17:00 HORAS - COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS DE ENERGIA ELÉTRICA - COPERD. PALESTRANTE: DR. JAIRO VITAL STEFANELLO PRESIDENTE

18:00 HORAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCESSIONÁRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA - ABCE/GTED. PALESTRANTE: DR. CARLOS EDUARDO MOREIRA FERREIRA

DIA 29 DE OUTUBRO

09:00 HORAS - CONFERÊNCIA SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DO CONSERVAÇÃO - PROCEL. PALESTRANTE: DR. RAMEZ TEBET

10:00 HORAS - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS (MG) - DME. PALESTRANTE: DR. CÍCERO MACHADO DE MORAES

11:00 HORAS - PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA - FECER. PALESTRANTE: DR. LUIZ MALHEIROS TOURINHO

12:00 HORAS - ALMOÇO LIVRE

15:00 HORAS - PALESTRA DOS FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS ELETROMECÂNICOS - ENGEVIX S.A. - MECÂNICA PESADA S.A. - SEIVA EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA. - COBRASMA S.A. - EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DO BRASIL S/C - ELCOM S.A. - MOTEN EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/C - ELCOM LTDA.

18:00 HORAS - DEBATES

DIA 30 DE OUTUBRO

10:00 HORAS - CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE - "ONDE ESTAMOS". PALESTRANTE: DR. EDUARDO ALBERTO CARDOSO BAPTISTA - DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS

12:00 HORAS - ALMOÇO LIVRE

14:00 HORAS - CENTRAIS ELÉTRICAS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CERON - "PANORAMA DO ATENDIMENTO ENERGÉTICO DO ESTADO DE RONDÔNIA". PALESTRANTE: DR. WALFREDO HENRIQUE MARIANO LESSA. PRESIDENTE. - APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTÁRIO EM VT

15:00 HORAS - CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A - ELETRONORTE - "A ELETRONORTE E RONDÔNIA". PALESTRANTE: DR. MIGUEL RODRIGUES NUNES PRESIDENTE

17:00 HORAS - APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO DOCUMENTO - "PROGRAMA DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE RONDÔNIA - UM MILHÃO".

18:00 HORAS - ENCERRAMENTO DO SEMINÁRIO PELO GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

19:00 HORAS - COQUETEL DE CONFRATERNIZAÇÃO NO HOTEL OLIVEIRA

Camelo, da Fiero, abre o jogo:

INFORME ESPECIAL

Crise de energia tira indústrias de Rondônia

PORTO VELHO – A falta de energia em quantidade que atenda à demanda e a sua qualidade da energia oferecida vêm causando sérios prejuízos ao Estado, tanto porque as indústrias que poderiam estar instaladas na região, fazendo primeiros das matérias-primas, como madeira e mineralógica, deixam de escolher Rondônia como sede de suas fábricas por não poderem contar com fornecimento de energia na quantidade necessária.

A denúncia é do Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, Frederico Simon Camelo. Ele explica que a indústria existente no Estado ainda é incipiente e funciona mais como preparadora da matéria-prima para industrialização do que como indústria transformadora. Assim, essa indústria é, basicamente, ligada à madeira — serrarias e pequenas metalúrgicas — à agricultura (o Estado produz feijão, arroz, milho e café) e à extração de minerais.

Para Camelo, se houvesse energia em abundância, Rondônia atrairia indústrias de metalurgia, fundição e de cerâmica e certamente, seu parque de agroindústrias com a entrada de novas empresas. Atualmente, as empresas que pretendem se instalar em Rondônia acabam se inibindo diante os gastos para a sua instalação, os custos para a aquisição de recursos (combustíveis) que mantenham suas fábricas em operação, sendo que muitas vezes durante o dia em que a Eletronorte, responsável pela geração de energia em Porto Velho, ou a Centrais Elétricas de Rondônia (Dieset) — que gera a energia para distribuição nas cidades do interior — promovem cortes no fornecimento.

Se os produtos próprios instalados pelas empresas conseguem resolver o problema de falta de energia, os custos com a manutenção das máquinas, pois uma considerável quantidade é danificada pela oscilação de voltagem, que ocorre quando a energia elétrica é fornecida a partir de hidrelétricas.

— Essa situação atualiza o campo de atuação da indústria madeireira, que só pode atuar nos setores de seu natural aproveitamento — afirma Camelo.

Para ele, a saída é a exploração das várias da União Hidrelétrica de Samuel.

Camelo, Presidente da Federação das Indústrias

O problema da grande crise e deficiência de energia elétrica no Estado tem sido preocupações dos dirigentes da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, desde a sua criação e passou de seus primeiros presidentes, o empresário Frederico Simon Camelo.

Frederico Simon Camelo, homem de indústria, sensível à realidade de que o Estado tem a sua vocação voltada para o agroindustrial, com o aproveitamento de enorme potencial de matéria-prima que Rondônia elabora em seu solo fértil e que tem de ser manufaturada com o apoio básico da energia.

Iluminação - Seminário Pró-Energia de Rondônia contou o apoio da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia e o seu presidente, Frederico Simon Camelo fará, no Seminário, importante pronunciamento sobre esse grave problema que aflige a capital, o interior e todos os segmentos produtivos de Rondônia.

A "O Globo", do Rio de Janeiro, edição de 24 de outubro, Frederico Simon Camelo aborda o importante tema e faz constar dentre diversos, que vem chegar até as mesas intermináveis mesmos sobretudo as ligadas à Energia, Interior e o Governo do Estado.

Pauta de julgamentos

1ª R.J. - PAUTA DA SEMANA DE 26.10.87 À 30.10.87.
VOGAL DAS EMPREGADAS: MANOEL DE SOUZA
VOGAL DAS EMPREGADORAS: NELSON PEREIRA DA SILVA
LUIZA PROSPERI LIMA, JUÍZA PRESIDENTE. RUI LUIZ DO AMARAL

DATA	HORA	RECLAMANTE	RECLAMADO	
27.10	08:00	Ernesto Nobre	Madeireira Boa Vista	1146/87
27.10	08:10	Francisco Fabiano R. de Melo	TCO Emp. Geral de Obras	1165/87
27.10	08:20	Maria Lucia Ribeiro	Construtora Novo Estado	1169/87
27.10	08:30	Acacio Mascarenhas	Transportes Transp. Saltense	1167/87
27.10	08:40	Sueo Rabelo da Silva	Vigilância Estrela Lida	1188/87
27.10	08:50	Nelson Delgado	Const. Queiroz Galvão S/A	890/87
27.10	09:00	Izael Pereira de Souza	Transportadora Lemar Ltda	878/87
27.10	09:10	José Batista da Silva	Construtora Andrade Ltda	1191/87
27.10	09:20	José Pereira da Silva	Geraldo Egidio - Paulo Sérgio	1192/87
27.10	09:30	Napoleão de S. Leopoldo	Farmácia e Drogas Melhor Ltda	930/87
27.10	10:00	Epaldo Cabral Moura Júnior	Andrade Gutierrez Eng. e Const. S/A	929/87
27.10	10:10	Jorge Guilherme M. Campos	Banco Nacional S/A	805/87
27.10	10:40	José Roberto A. Ramos	Const. Norberto Odebrecht	1202/87

A VASP SÓ EMPREGA MENORES DE IDADE EM SEUS VOOS.

VASP

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foi roubada uma pasta 007 marca Samsonyte contendo uma agenda, três escrituras de terrenos e plantas de casas contratos de financiamento, da Caixa Econômica, uma máquina de somar futuras, duplicatas e impressos pertencentes à Dr Gregory Transportes. Quem encontrou, queira contatar pelo fone: 221-2219/6200/9187, falar c/ Afonso. Gratificação muito bem.

MECÂNICO/FIAT

A Comercial de Veículos Ltda / Carol, empresa do Grupo Tourinho, está contratando um MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA EM FIAT. Tratar, no horário comercial, na avenida Carlos Gomes com Campos Sales, nos fundos da Tabet.

"MOMENTO ESPÍRITA"

A divina Trilogia

A vaidade é boa.
A filosofia é valiosa.
A religião é nula.
A fé ou ilusão.
O conhecimento é a verdade aparente.
O amor sublima.
Com a caridade espiritualizamos.
Com a filosofia esclarecemos.
Com a religião edificamos.
Dos seres inferiores nos aproximamos pela vaidade.
O indivíduo nos atrai e nos faz pedir as coisas particulares. O amor nos leva a nos unirmos pela generalização.
A ciência, portanto, é meio de progresso.
A filosofia, por sua vez, é estudo para o esclarecimento.

Em relação aos seres inferiores, a vaidade gera o sentimento de superioridade, com a filosofia aprende a amar e com a religião desenvolve as virtudes que nos aproximam à verdade suprema que é o conhecimento e o bem.

Assim, pois, de nossos atos materiais, com Jesus, com Deus ou com os seres inferiores, vai evoluindo, ora pela filosofia, ora pela religião, ora pela vaidade, mas sempre evoluindo de cada dia em nossos pensamentos, palavras e atos.

E, alternando nossa trilogia de valores universais, progredimos de que Jesus, de nosso Deus e de nossos irmãos do mundo material ou Vales de Dores.

EMMANUEL

(Psicografia pelo médium Francisco C. Xavier, em sessão pública em 7-8-71, em Ponta Grossa)

Fed. Espírita de Rondônia

OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.

Mande aquele recado para quem você ama a partir do dia **04 de novembro** nos Classificados do ALTO MADEIRA, e pague na conta telefônica.

Ligue:
CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770

28, 29 e 30 de Outubro de 1987
Porto Velho - RO
Auditório do Tribunal de Contas

ILUMINAÇÃO

ENCONTRO PRÓ-ENERGIA DE RONDÔNIA

RONDÔNIA
Governo Jerônimo Santana

Promoção:
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA – MME
MINISTÉRIO DO INTERIOR – MINTER
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – SEPLAN/PR

Apoio:
Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA
Eletronorte Centrais Elétricas do Norte do Brasil SA
CERON CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.

COLABORAÇÃO:
HIDRÁULICA INDUSTRIAL S.A.
MECÂNICA PESADA S.A.
SIGLA EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS LTDA.
CÔBE ALSTHOM DO BRASIL IND. E COM. S.A.
BET'TA HIDROTURBINAS IND. E COM. LTDA.

Mutirão

SESI abre novo Centro de Atividades em SC

O Serviço Social da Indústria (SESI) está inaugurando, no dia 20 de outubro, em Lages, Serra Catarinense, o **Centro de Atividades Cleuza Maria Sampaio**, em homenagem à esposa do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina — FIESC — Alcides Abreu. Localizado na Serra mais gelada do país, onde as temperaturas, em dias mais frios, chegam a 5°C negativos, o Centro atingirá a 20 mil pessoas por ano, atendendo em cerca de 200 cursos e eventos esportivos e de 12 diferentes tipos de Lazer.

O Superintendente Regional do SESI em Santa Catarina, Lauro Carlos de Souza, explica que o **Centro de Atividades Cleuza Maria Sampaio** é um dos mais modernos que o SESI mantém em todo o país, onde a preocupação não é só de saúde e educação, mas também com grupos de menores com problemas de comportamento, como os de rua, e com os trabalhadores da indústria e seus familiares.

ATENDIMENTO

No caso de saúde, o Centro vai oferecer o atendimento odontológico e médico básico, além de cursos, com ênfase em higiene e saúde, para os trabalhadores da indústria e seus familiares. Também vai oferecer cursos de artesanato, como os de tapeçaria, pintura em tecido, corte e costura, além de cursos supletivos de 1º e 2º graus, para os trabalhadores que ainda não concluíram os estudos básicos.

Além disso, os menores carentes de Lages, na faixa de 7 a 14 anos, vão poder participar de atividades esportivas e educativas, tendo ainda à disposição piscinas e quadras de esportes variados.

Os adultos também vão poder participar de grupos de esportes, como os de futebol, vôlei e basquete, além de atividades de lazer, como bailes, festas e excursões.

Para os grupos de menores carentes, o SESI vai oferecer atendimento médico e dentário, além de cursos profissionalizantes, como os de corte e costura, tapeçaria, artesanato e culinária.

Para as mães solteiras e as gestantes, o Centro vai oferecer cursos de puericultura, além de creche para seus filhos, enquanto elas estiverem participando das atividades.

Para atender a todas essas atividades, o Centro vai contar com 20 monitores, além de 10 professores de educação física, 2 médicos, 2 dentistas, 2 enfermeiras, 2 auxiliares de enfermagem, 2 auxiliares de consultório dentário, 2 professores de artesanato, 2 professores de corte e costura, 2 professores de tapeçaria, 2 professores de pintura em tecido, 2 professores de culinária, 2 professores de música, além de 2 professores de cursos supletivos.

Para atender a todos esses profissionais, o Centro vai contar com 20 salas de aula, 2 consultórios odontológicos, 2 consultórios médicos, 2 salas de enfermagem, 2 salas de artesanato, 2 salas de pintura em tecido, 2 salas de corte e costura, 2 salas de tapeçaria, 2 salas de culinária, 2 salas de música, além de 2 salas de cursos supletivos.

Para as crianças, o Centro vai contar com 2 salas de creche, 2 salas de recreação infantil, além de 2 quadras de esportes, 1 piscina, 1 auditório com capacidade para 200 pessoas, 1 biblioteca, 1 sala de leitura, 1 sala de vídeo, 1 sala de jogos, 1 sala de ginástica, 1 sala de musculação, 1 sala de dança, além de 1 cozinha experimental, 1 lanchonete, 1 cantina, 1 refeitório, 1 sala de primeiros socorros, 1 sala de recreação infantil, 1 sala de recreação para adolescentes, 1 sala de recreação para adultos, 1 sala de recreação para idosos, 1 sala de recreação para deficientes, 1 sala de recreação para menores carentes, 1 sala de recreação para mães solteiras e 1 sala de recreação para gestantes.

Além disso, o Centro de Atividades Cleuza Maria Sampaio vai contar com 1 sala de administração, 1 sala de recepção, 1 sala de secretaria, 1 sala de contabilidade, 1 sala de tesouraria, 1 sala de arquivo, 1 sala de reuniões, 1 sala de diretoria, 1 sala de vice-diretoria, 1 sala de coordenação, 1 sala de supervisão, 1 sala de orientação, 1 sala de treinamento, 1 sala de manutenção, 1 sala de almoxarifado, 1 sala de vigilância, 1 sala de limpeza, 1 sala de lavanderia, 1 sala de depósito, 1 sala de material elétrico e 1 sala de material de limpeza.

Segundo o diretor regional do SESI em Santa Catarina, Lauro Carlos de Souza, o Centro de Atividades Cleuza Maria Sampaio vai gerar 70 novos empregos diretos e indiretos, além de movimentar, por ano, cerca de Cr$ 1 bilhão em negócios.

Para o Centro de Atividades Cleuza Maria Sampaio, o SESI gastou, até agora, cerca de Cr$ 1 bilhão e 200 milhões, sendo que Cr$ 800 milhões foram gastos com a construção do prédio e Cr$ 400 milhões com a compra de equipamentos.

Segundo o diretor regional do SESI em Santa Catarina, Lauro Carlos de Souza, o Centro de Atividades Cleuza Maria Sampaio vai gerar 70 novos empregos diretos e indiretos, além de movimentar, por ano, cerca de Cr$ 1 bilhão em negócios.

Para o Centro de Atividades Cleuza Maria Sampaio, o SESI gastou, até agora, cerca de Cr$ 1 bilhão e 200 milhões, sendo que Cr$ 800 milhões foram gastos com a construção do prédio e Cr$ 400 milhões com a compra de equipamentos.

Os grupos de produção de tapeçarias são de responsabilidade de trabalhadores que fazem várias peças de artesanato como almofadas, panos de mesa, tapetes, entre outras. A tapeçaria é uma arte muito antiga, que vem sendo passada de geração em geração.

Para divulgar os serviços do Centro, o SESI vai fazer uma campanha publicitária em rádios, jornais e televisão, além de distribuir folhetos e cartazes

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Wan Carlos Maia

Diretor Comercial
Hélio Portes

Diretor de Programação Especiais
Cláudio Raphael de Castro

Diretor Editor Executivo
Roberto Nadler

Editor Executivo
Carlos Pedrosa

Editores: Carlos de Farias Mendes, Pedro Paulo Barros Bonademan e Rogério Ramos.
Internacional: Diagramação: Rogério Delgado Neto. Ilustração: Roger e Don Salvador. Gráfico: Ricardo Cavalcanti Fernandes Lobo, Fábio Portela, José Ribeiro, Jose Clemente de Carvalho, Magno Jose Castro, Reinaldo Pinto Barbosa e Rubens Diogo. Fotojornalismo: Marcos G. Romero (Chefe), Eduardo Portela, José Santos "Mendes", Guilherme Pinto, José Paiva, Carlos Alberto de Souza, Paulo Jorge de Castro Ferreira, Renato Porto e Mauro Luiz Pereira.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Antonio Callado
Antonio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
José Silveira

COLABORADORES

Alberto Dines, Alcino Tenório, Bernardo Cabeceiras, Celso Marconi, Edmar Morel, Fernando Gabeira, João Carlos, Joaquim Ribeiro, Lúcio no, Marcelo Faria, Mario de Moraes, Mário Brasini, Mauro Santayana, Nelson Motta, Nilson Lage, Paulo Francis, Paulo Gabriel, Pedro Porfírio, Sérgio Augusto, Tarso Genro e Zuenir Ventura.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Mário Gomes de Souza. Porto Velho — Ivan Furtado. Manaus — Gabriel Filho. São Luís — Paulo Fonseca. Teresina — Hélio Pinheiro. Natal — Rodrigues Medeiros. João Pessoa — Sílvio Osias e Roberto Targino. Recife — Paulo Fernando Lucio Gabrielle e Wilson Costa Bueno. Maceió — Carlos Moliterno.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
pozzoni publicidade ltda

Diretor-Presidente
Mauricio Maria

Diretor Administrativo
Edgar Lopes Martins

- Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitos: Rua Senador Vergueiro, 235/237 - Telefone (PABX) 245-2112 - Telex (021) 21.906 - Caixa Postal 16.381 - ZC-00 - 22.221 - Rio de Janeiro - RJ.
- Sucursal de Brasília - Edifício Venâncio 2000, Bloco "A" - Sobreloja 1 - Telefone 225-6011 - Brasília - Distrito Federal.
- Sucursal de Salvador - Alameda Joaquim Nabuco, 200 - Sala 1.101 - Telefone 247-8722 - Salvador - Estado da Bahia.
- Sucursal Bandeirantes - Alameda Rio Negro, 585 - Alphaville - Telefone (PABX) 421-5422 - Barueri - Estado de São Paulo.
- Sucursal Belo Horizonte - Rua Timbiras, 1.532 - Sala 1.201 - Telefone 201-7811 - Belo Horizonte - Estado de Minas Gerais.
- Sucursal Recife - Rua Gervásio Pires, 441 - Sala 1.102 - Telefone 224-1355 - Recife - Estado de Pernambuco.
- Sucursal Porto Alegre - Rua Coronel Fernando Machado, 1.030 - Telefone 24-3822 - Porto Alegre - Estado do Rio Grande do Sul.
- Sucursal de São Paulo - Rua Cubatão, 986 - Telefone (PABX) 549-0122 - São Paulo - Estado de São Paulo.

Composição fotográfica: Fotocomposição Ltda. Fotolitos: Fotolitos Ltda. Impressão: Gráfica Jornal do Brasil S.A.

Ponto de Vista

Cartada alta e corajosa

A partir da reforma ministerial o Presidente José Sarney passa a ter, finalmente, o comando efetivo do Governo e, principalmente, torna-se o senhor do desfecho dos seus sucessivos atritos, hoje uns com quase todos com quem, ou contra quem, lida. Todos são da sua exclusiva responsabilidade.

Ele decidiu para governar que o Presidente constitucional tem que ter uma vontade e ação políticas que a orientem na escolha de ministros de seu círculo. Deixou até o final de ser ministério o Presidente Sarney e afirma-se, a cada oportunidade, como o chefe político de sua equipe de Governo.

• • •

Liberado, em tese, dos compromissos de ordem partidária, o Presidente Sarney não será necessariamente refém e intermediário de algum ou alguns personagens, uma vez que deixa não pouco dos velhos de agora na política. Se quiser, só contará com outros como interlocutores privilegiados e exclusivos depois inventados.

Não é correto dizer, uma liberdade total. O Presidente Sarney, após ter sido eleito e este mesmo de governo, atraído e comprometido, em Deus, perante os objetivos de assumir todas as responsabilidades na constituição de um Ministério exclusivamente de seu escolha, capaz de colocar em prática uma estratégia que corresponda aos seus objetivos.

• • •

Esta nova etapa é a mais difícil do governo Sarney, pois só a ele cabe arcar com os dividendos ou ônus de todos esses de Governo. Se der bom palpite, o Presidente da República estará engrandecido e seu partido poderá contar com mais folha a pagar no Poder.

Do contrário, tudo isso ficará cada vez mais desacreditado e estará ultrapassado somente com os outros partidos dessa composição pago no que as pessoas funcionam como um todo perfeitamente e altamente rentável. Diz-se a grande experiência o Presidente sapos ou vai a ou nada haver para que o ou haja um vem ano e caso de atuar as pessoas. De qualquer forma, uma carta de alta e corajosa.

Cartas

FALHADEIRA

Mas uma vez venho aqui [illegible] Ouro, de Julio [illegible] para o dia [illegible] O Comandante José Sampaio Bezerra de Sena, de Senador Pompeu-Ce, [illegible] e [illegible] Ele [illegible] Ceará [illegible] Governo Brancos [illegible] e após quando o IRAMPE demonstra SUPERAVIT em [illegible] Governo para [illegible] [illegible] [illegible]

Turismo
Magnavita Castro

Aprenda a evitar gaffes

Comentamos hoje a publicação de duas páginas de dicas turísticas. Uma fórmula de se evitar gaffes em qualquer situação.

•

Um turista em qualquer um dos restaurantes do hotel de 5 estrelas do Rio não se assombra de Cr$ 4 mil e pouco. Vai e, se houver modernidade na bebida e se nenhum dos pratos pedidos for comentado no jagunço

○

Quando for utilizar o serviço de lavanderia de qualquer hotel é bom se certificar do prazo de devolução das roupas. Se numa de 3 e 4 estrelas virtuais, em que majoria, lavanderias de terceiros e o pessoal nunca o nome do viajante se recebera a sua roupa de volta.

•

Para quem gosta de ouvir o seu próprio nome de pessoa em auto-falante, nada é demais recomendar qualquer aparelho com esse intuito. Tempo aproximado: O **Hotel Glória** leva de 3 a 4 minutos para chamar o dono de um automóvel. Uma corrida rápida. Ligar o Tele e pedir o esperado estacionar no bonde Santos e o desastre ocorre imediatamente a volta, em um e noutro.

○

Para quem nutre o hábito de ler as suas próprias penas mesmo no supermercado, um aviso: Nunca se deve pedir os exemplares nacionais. No **Hotel Excelsior**, em Fortaleza, uma cópia de nosso artigo apareceu na página quatro quando o mês passado já não havia mais do nada há alguns meses. O indagado determinou quase a demissão para se recuar do hotel.

•

Um grande problema enfrentado pelos companheiros ainda é o trato e a presença de animais. Um vôo da **Varig**, o 161, decolou há duas semanas de Recife para São Paulo com um pequeno cachorro a bordo. Que permaneceu a viagem inteira de ouvidos quentes e propriedade realmente desenvolvida a cara do dedicou que seria de sangue e terminou o vôo com o animal no colo. Não se sabe se o passageiro pretende levar Bonito a serviço de Banco.

○

Recomendamos aos passageiros que viajam com cadeiras altas de cornos que mantenham sigilo sobre o assunto. Algumas empresas exigem até que o passageiro evite um riso ostentoso. Como é o caso da **Pan Am**. Quem violar as seus bilhetes Por isso, de vocalizar o assunto a gaveta.

•

A bagagem de mão deve ser naturalmente do mesmo material quando se vai viajar de avião. O medo de pagar excesso é de um extravasão para provocar mal muitos gerais e transportar volumes supérfluos dentro da cabine.

No vôo da **Varig** de Miami para Salvador, um passageiro, bem a sua feição, entregou, [illegible] quatro volumosíssimos demais de peso.

○

Para quem quer se relacionar com as pessoas com a intenção exclusivamente de um grande negócio é aconselhável tentar o golfe. A partir de [illegible] é comentado quando se entra, quase com os tacos nas mãos, e [illegible] para [illegible] ou [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]

Joel Silveira

Vendilhões

[illegible]

Aureliano Chaves

[illegible]

Explique-se

[illegible]

Não é grave

[illegible]

Idéias

[illegible]

Fica

[illegible]

Bandidos/heróis

[illegible]

Haiti

[illegible]

Marco Maciel

Desconfiem

[illegible]

Convidem

[illegible]

Ilha

[illegible]

Fórmula

[illegible]

Arena

[illegible]

Tambor

[illegible]

Coragem, contem

[illegible]

Máscara

[illegible]

Armadilha

[illegible]

Burrice

[illegible]

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.
PETROBRAS

Nacional Fred Ayres

Tudo em paz

[illegible]

SEM ESSA

[illegible]

HAJA CÉSIO — II

[illegible]

RAINHA POR UMA NOITE

[illegible]

PALPITE INFELIZ

[illegible]

CHEIRAR PARA CRER

[illegible]

RODA VIVA

[illegible]

HAJA CÉSIO — I

[illegible]

CLASSE É CLASSE

[illegible]

ESPINHA NA GARGANTA

[illegible]

QUEM PODE, PODE

[illegible]

MODA VIVA

[illegible]

Ponto a ponto

[illegible]

Curto Circuito Reinaldo Paes Barreto

Vai p'ro trono? (Vou)

[illegible]

ZÉ KETTI

Fotos de JORGE LUIZ

O samba pede passagem e pega na enxada pela reforma agrária

O samba pede passagem e entra para o recinto sagrado. Mas quem diz isso é o compositor carioca Zé Ketti, quando afirma: "Eu, eu, o samba, e com os outros [illegible] do mesmo valor, queremos participar da vida do nosso povo, queremos ajudar a construir uma nova sociedade. Queremos ser úteis, queremos ser necessários". Ele, Zé Ketti, um dos maiores compositores brasileiros de todos os tempos, não fica apenas nessa afirmação. Ele vai mais além: ele quer que o samba, que é a música mais popular do Brasil, participe ativamente da reforma agrária, que é a solução para o problema do homem do campo, que é a solução para a fome, para a miséria, para o analfabetismo, para a doença, para a morte prematura de milhões de brasileiros.

O samba é uma das poucas coisas nossas que ainda não foram vendidas para o estrangeiro. Pode ser também, mesmo dentro do campo, se tenha dele exposto. E Zé Ketti quer levar o samba para o campo, para o sertão, para a roça, para a fazenda, para o latifúndio, para a choupana do camponês, para a casa de taipa do lavrador, para o barraco de sapé do posseiro, para o rancho do boiadeiro, para o pau-de-arara do retirante, para a cabana do caboclo, para a palhoça do caiçara, para a tenda do cigano, para a oca do índio, para a maloca do bugre, para a gruta do bicho-homem, para a furna do homem das cavernas. E quer também, se possível, o tango, a rumba, a conga, a guaracha, o bolero, a canção francesa, a balada italiana, o lied alemão, o fado português, o spiritual norte-americano, o blues norte-americano, o rock'n'roll norte-americano, o twist norte-americano, o hully-gully norte-americano, o chá-chá-chá norte-americano, o mambo norte-americano, o cha-cha-cha norte-americano, o bolero norte-americano, o jazz norte-americano, o be-bop norte-americano, o cool norte-americano, o hard-bop norte-americano, o free-jazz norte-americano, o soul norte-americano, o funk norte-americano, o rhythm-and-blues norte-americano, o country-and-western norte-americano, o dixieland norte-americano, o ragtime norte-americano, o boogie-woogie norte-americano, o gospel-song norte-americano, o hillbilly norte-americano, o folk-song norte-americano, o calypso norte-americano, o bossa-nova norte-americano, o [illegible] norte-americano, o [illegible] norte-americano, o [illegible]

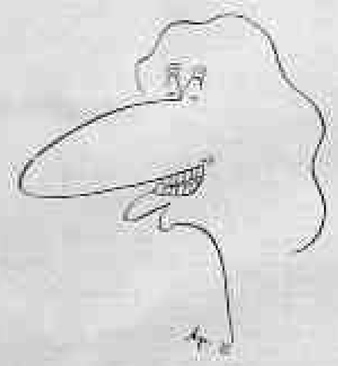
José Cândido de Carvalho

Nem realmente nem sonhalmente

É meio-dia e meia em ponto, e o escritor José Cândido de Carvalho, que chegou na cidade do Lujo do Ar, o avarento, nas páginas de O Liberal, uma redenção indicada a gente, filho de Sizenando Tude Ferreira, Dr Ferreira Fonseca, uma herança de família para cuidar de gente, de Carvalho. E disse vacinou e se saiu digna de quatro colunas de jornal. E sabem aos, mistério do completo? Simplesmente porque Carvalho, e outras vacas das mesmíssimas, nunca se viu passar pela que entrou, não sou se sai, pelo menos de nossa Ferreira. E o Ferreira Costa, palhaceiro os dentes com uma lata de sardinha na porta de Ferreira Esperança, ainda...

Onde já se viu disparate maior? Nem remotamente, vacinas de prosa-fino, e aperto pode dizer que entra um quarto de mentira dentro de cabeça de Lujo do Ave. Nem sonhalmente!

QUASE MEIO SÉCULO DE JUCA CHAVES



O MARAVILHOSO AO ALCANCE DA MÃO

O GÊNIO DO VAREJO

ERA TARDE E INEZ MORTA

Testamento de Cromato Ferreira, carreiro (aposta de profissão e Dom Juan entre uma fatura e outra, depois de um desfalecimento ocasionado por um excesso comercial.

– Só tive medo de que estava sendo atendido quando recebi a quarta bofetada. Ai, nojo. Mas em momento prendi já estava nesse caso.

Son Salvador

Com tanto aumento no preço da energia, vamos acabar encontrando a luz no alto do túnel.

E se houver radiação em Minas, o governador será rigoroso com todas as emissoras.

O Brasil já tem a sua Chernobyl. É sinal que está russo.

●

Alguns ministros vão cair, outros irão subir. Tudo em cima da gente.

●

É preciso ser desse, só que não vejo mais a tanta barriga seja que já estou de saco cheio.

●

O Sarney quer logo a reforma para poder militar.

●

E até quando irão chocar esse pacto?

●

O Bresser anunciou o fim da recessão. Tudo bem, eu só queria saber onde...

Teevisão Fernando Lobo

O macaco estava absolutamente certo

Quem sabe é caso dia de pois ia quo ou fez para e mais muitas vontade? Quem sabe o amem de casa e mesa era o cabeado dizer mente cantante mais de dizer ver sados sobre a televisão. Mania de agente dizendo como os fosse ou o dono de emissora o homem de saber fazer melhor, se deixar o cachorro e o leite das aguas.

Sempre acontece a possibilidade de ocorrer o dos planos, ou enterrados que o cidadão que eu sento me comprometo por todos esse anos nesse sistema. O certo não deve ser isso. O certo deve ser alegre, por exemplo, a novela O Clone e apontar o Cuoco como um interprete maior. O certo é dizer que você entenderia tudo a versão oficial do repórter Caramez e não dizer que a Lucélia Santos esta no palco, gesticulando mentalmente para a platéia. Quem sou eu para entender e ouvir Caramez de nossos tempos, apenas rotiga e aquela em viagem e olhos escuros de solidão?

Quero me ter daqui para a Festa nunca estou, hoje, com meus cinquenta de terras de cerrado de todas as cores para ver e ouvir um concerto.

Olho meus colegas amigos e vejo quanta responsabilidade nossa, tentando apontar do DEDO, que é um crime e repara por mesa a mesma filme do cinema ou hora, o Cavalo como protagonista. Lúcidos. Tanta coisa deve ocorrer por favor decidam calcinhas e não na de ser eu, nem meu cunhado Jonas, que somos. Ir fora na vez para dizer que assim e uma travessia cuidado que se faz com a televisão.

Deixe o time nos Fernando, e vocês que não e vejam! Deixe o interesse baixo e pouco do que o mundo está dormindo. Deixe que os alunos e que a para escolas, aos fumos, aos pais, aos garros de bandeiras de fora. Se eu concluir no momento nesse parágrafo, o que pode me acontecer é me manterem embora dessa espaço, ou me darem conhecendo de velho jogo. E eu, eu gosto tive. E nesse quadrangular que acho meus gritos inacabados e nesse espaço que pode ser sendo o vídeo de aparelho se vendem através que o mesa pois vale, eu termos de televisão um país como.

Mas não é por ai o bom comentário não é por ai que vou me aposentar com segurança nessa coisa bamba de vida nem que eu consiga voltar correndo, dizer bobos e outros mares este cenário de existir. De hoje em diante mudamos de assunto. A vida se sua que sol vá encarar, e que é muito grande!

O "DOM DAS AGUAS"

O projeto "Dom" deve equilibrar fazendas como pretexto mais o Velho João Saturno. Não se deixe mais no mapa nota da janela nova, que já foi o vão anos e para que se está com o cabeça enfiada na areia e assim sem comer. Mas o festival agora de amanhã com força pela TV Manchete, que se uniu ao governo de Minas e contratou uma 50 mil pessoas. Tenha noticiar já foram classificados alguns deles com a notícia de compromisso importantes. Tudo isso se apresentado no Pinheiro, com mama água mineral de boa, vale para beber o Tigrão de toda cana.

FINAIS

Acabou Corpo de Jesus com aquela festa de muito sangue. Acabou O Dom que não vai agradar um bom dois, nos mas de grande total. Já uma pessoa da TV Globo de Belo Horizonte. Se não fosse a cor da face eu diria que ela não fazia nada além de ser bonita, com seu cabelo preto e olhos verdes, mas com certeza ela é uma pessoa de caráter com força para ser uma mulher de sucesso.

FOI EM AGOSTO

Sem nenhum comentário que corria dentro de um hotel cara, em o que se pensa gostaram o mês de Agosto não que amanhã na Terra de Cordeiro.

O Conselho Superior de Aurora está estudando a possibilidade de aprovar um código de ética ou legislação quanto para impedir a promoção do Tiradentes com exibição de cenas e imagens de violência. A manifestação foi levantada pelo Ministério Público Federal, durante reunião do Conselho com o presidente da emissora de televisão no Rio e Pará. Ponta-Grossa que não e mais de uma "adaptação da realidade". Brasília também que as emissoras de televisão "já gastam um código de ética adotado e praticando", e que se ainda não o cumprimento cabe agora a Justiça Federal. "Mesmo que o assunto seja um de nenhum tema de violência, Ministério Público Federal deverá se manifestar", disse o Ministro Celso de Mello. A Globo mostra nesse "desenho" de Tiradentes, a imagem de problema nenhum e, Brasília, através de um comunicado, afirmou que "nenhum artista quer ser violento e também a televisão do mesmo modo". Disse que o nome não deve ser feito que "devemos manter a melhor relação" com o Ministério.

Lucélia Santos

CARTA

Recebi muito cedo. Era vem de Valparaíso, lá em Minas e cedido por Neves, que quer saber se o nome do Lp da Elba Ramalho Agua, ou Oriente da Agua, ou Oriente da Agua. Eu não sei, o Lençóis das Agua. E um disco **Continental** e que o nosso técnico poderá se encontrado, pois quando o artista casa de portuga é um sei o disco se da procurar do lugar.

TERRÍVEL A MESA TELEFÔNICA DA "TVE" ENTRE 14:30 E 19 HORAS. BAZAR O GRANDE TRÁFEGO DE INDAGAÇÕES PARA O PROGRAMA "SEM CENSURA". QUE É O DE MAIOR AUDIÊNCIA NAQUELE HORÁRIO.

E O "SEM CENSURA" ESTÁ SENDO VISTO AGORA TAMBÉM EM SALVADOR-BAHIA.

BEM FEITO

Se todo mundo fosse como Guilherme Figueiredo muita coisa não deveria um certo limite. Aquele time não se quer "parador", de Sônia Braga que foi feito lá em Minas. Garotaram sob monstrem em sob, mexeram tudo e se mandaram. Com Tassinari, Zeffirelli está o dente mal. Ele ou paga ou Guilherme ou ele vence. Mesmo em Londres o nosso nome não e deixou levando grana. E o time não vai. A raiz de que é ir ele como o papo e que deu.

AOS DOMINGOS TEM "FUTEBOL NU RAL". MAS TEM CAMPEOM "MANCHE DE RURAL" ORIGINAL RUIS NÃO?

FRASE

"Sempre que eu via uma gaivota lírica fazendo a Carmem, eu pensava no quanto gostaria de ficar assistindo concentrado. Mas nunca imaginei fazer a Carmem em uma novela". (LUCÉLIA SANTOS)

GRANDE ZIRALDO

"O tempo que as pessoas gastam amando ou pelos falando coisas". Eu acrescento coisas maravilhosas, mas não é tudo nunca que tem a ventura de trazer nos dentes e nos olhos a beleza do traço nem na cabeça a idéia de combinação sempre coisas belas e novas. Eis porque mais "Zeferino" para que se fizesse do bom humor e do alegre e nos concursos de vida.

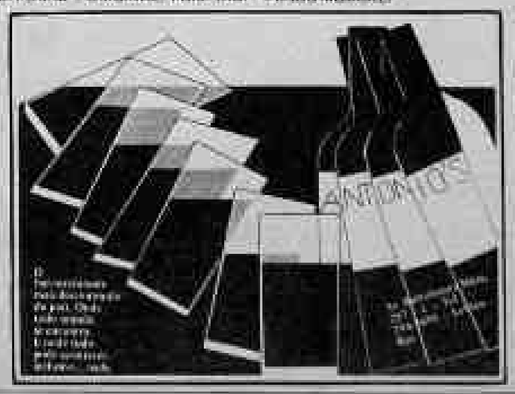
E O TALENTO DE DIAS GOMES

Só deu em ondas para ser o primeiro capítulo da novela **Mandala**. Poderia mas chamada de nova-borracha e que vem apagar o que se fez no seu horário e que ela traça se comenta como a novela mais absurda de todos os tempos. Antes de estar presente com seu nome no elenco com medo trouxe Dias Gomes à nossa presença de seu extraordinário talento nos entregando quase **Roque Brauz** que bem poderia continuar por muito tempo. É a presença de um autor de força e conhecimento que está em **Mandala**. E Dias Gomes uma marca registrada e vale no mundo das novelas.

COISAS DA COPA UNIÃO

E na hora em que o Ministro do Serviço Nacional apoia pesada contra o Santa Cruz na hora esquerda estava um Cidadão que não era o general. E todo mundo viu. Menos o juiz, não é verdade, ou melhor impedimento?

NA PRÓXIMA LUTA DO MAGUILA QUE TAL "DANÇARIO AZUL" COMO ESTILO MUSICAL?



De aperfeiçoamento profissional, a Souza Cruz fala de cadeira.

Quem trabalha na Souza Cruz tem muito mais do que um emprego: tem a oportunidade de realizar-se profissionalmente.

Ela oferece aos seus funcionários treinamento sempre atualizado e contínuo, através dos mais modernos cursos e processos.

Por isso, a Souza Cruz conta com funcionários cada vez mais qualificados em todas as unidades da empresa.

Uma empresa que faz da qualidade uma exigência.

Souza Cruz

Brasília
Expedicto Quintas

Novos tempos

Sabemos, ao certo, a necessidade de um novo país. A Constituição que está sendo votada pelo Congresso Constituinte deverá quebrar com a exploração do emprego num país onde a concentração e o agravamento da força de trabalho deveriam ser estimulados. Em vez disso, o que se quer é uma nova empregadora, intervencionista. Mais onerosa e cerceadora nas horas de trabalho, como se não bastassem compromissos com a produção e a produtividade, para enfrentar a competição internacional e um mercado interno onde existem mais de 140 milhões de consumidores. Como nova lenga, estabelecendo a obrigação de pagar em dobro as horas extras, impondo sérias regras que o mercado não terá condições de aceitar, notadamente as médias e micro empresas.

Então a Constituição coloca a iniciativa privada contra a parede, em condições de agir ou negar, elevando para outros patamares os encargos da Previdência e das obrigações sociais, num avanço progressista que conta inclusive do lado oficial.

Os estatelamentos dão de tal ordem que vigora 18 mês suprimido os programas da Comissão de Sistematização que era a obrigatoriedade para as pessoas de faltarem seus votos em local ermo, pois que não deixou bem nítido nem Vasco Gouveia onde esses processos vão correr, marcando de forma definitiva o seu descontentamento.

E o remédio já uma cor bem significativa para esses novos tempos de Nova República...

Votação eletrônica

A Câmara dos Deputados está prestes, ao terminar, a equipamento de votação eletrônica, mandado montar no Panamá. A uma segunda vista sua instalação — a AEG — já faz os testes finais, simulando uma votação a nível de Constituinte, com a participação de 508 pessoas. Sucesso absoluto. A Câmara recebe o equipamento em termos provisórios, tendo acertado uma nova programação para que o Congresso Constituinte, quando for instalado, em fevereiro próximo, receba definitivamente o equipamento.

Entre os técnicos que trabalharam na montagem do sistema, o engenheiro Carlos Augusto Ramos, que é também o diretor-geral da Câmara, não esconde a sua satisfação com o resultado final. Ele diz que o sistema é muito simples de ser operado, mesmo por pessoas que não estejam habituadas com computadores. Além disso, o sistema é muito seguro, pois não permite que uma mesma pessoa vote duas vezes, mesmo que tente burlar o sistema. Ele também não permite que uma pessoa vote em nome de outra, pois o painel só funciona com a impressão digital do votante.

Para a votação, cada deputado terá um painel com botões para o voto "sim", "não" e "abstenção". Além disso, haverá um botão para o deputado pedir a palavra e outro para a Mesa Diretora cassar a palavra do orador. Também haverá um painel eletrônico, para a contagem dos votos, que ficará no plenário, à vista de todos.

Segundo o engenheiro Carlos Augusto Ramos, o sistema foi projetado para ser operado por qualquer pessoa, mesmo sem conhecimentos de informática. Ele explica

REGINA DUARTE

As mil e uma faces da grande atriz sempre em busca de novas conquistas

FLÁVIA CARVALHO DOS SANTOS
Texto e fotos

Muito além da namorada do Brasil, Regina Duarte surpreende todas as manhãs, *Pensando*, ruborizada e humanizada — como a Lívia Porcina — assumida e independente como Malu mulher. Somando a esses características novas conquistas, Regina agora é produtora, ao lançar um conto de nome *Espera marido*, ponto de partida para o roteiro de sua estréia. O caso do sábado. As duas obras são uma releitura de *A fera ferida*, do escritor Ivan Angelo. Debatendo a dramática trajetória de mulher do brasileiro brasileiro, porque, neste balanço informal, registra o início de uma.

RN — Consagrada e emancipada, eu gostaria de fazer uma pergunta clássica para você. Regina. Foi muito difícil se romper com o rótulo *Namoradinha do Brasil*?

REGINA — Eu nem me sentia mais *Namoradinha do Brasil*, eu sentia e vejo que era uma coisa de fora. O cidadão não é de ninguém, pelo contrário, eu sempre fui o cidadão paulista por este título. Acho que é uma coisa que reflete uma conquista na minha trajetória profissional. Um título que eu recebo como uma demonstração de afeto, de acesso, enfim, uma resposta de um trabalho bem-sucedido em algum nível em muitos níveis. Nos meios principais de comunicação, que é a coisa de efeito. Eu nunca quis romper com ele. Eu quis alguma coisa a mais, somar a ele outras conquistas, outras posições. Ampliar a gama de interpretação, dentro da minha possibilidade de ator. Dar ao nome com a televisão, vai ser para o teatro. Passei três anos fazendo cinema, tempo muito, investindo outras experiências profissionais e pessoais. Daí, os personagens de cinema começaram a surgir para mim.

RN — Consciente ou não, ao ser esta mesma época seus personagens vieram carregados de identidade, que geraram mudanças amplas de caráter (digo, gestos e ingênuo para uma mulher forte, decidida, bonita, tem-lo uma forma de preparar o público para sua necessária mudança de vida ou você acha que este aspecto foi uma novação na trama da televisão?

REGINA — Não sei. Por exemplo, para narrar pensar um pouco sobre isso — porque eu nunca pensei sobre, estou pensando agora pela primeira vez — eu acho que a *Simone* da *Selva de Pedra* era uma mulher que tinha uma força, era uma mulher que conseguia dar uma virada na própria vida. Ela conseguia enfrentar toda uma situação, onde a última pessoa a sentava do poder. Ela conseguiu se desenvolver e crescer de um profundo, se torna uma pessoa independente e de repente novelesca — na vida pessoal, amorosa dela — uma série de crises. E mais alem personagens que estavam muito subjugados ao mito do amor, e no mito do amor de antigamente, a mulher era uma coisa que dependia do desejo e da vontade do homem. Isso eu acho que mudou. A *Porcina* vai como um elemento novo, porque a mulher, ela também vai dizendo, ela também vai a possibilidade de disputar com o homem para a realização de seus próximos desejos, de conseguir viver em sociedade, com ele num nível de igualdade.

RN — Você acha que o nome dessa mudança foi em *Selva de Pedra*, pra a heroína, ou mais de muita, muda as regras do jogo e faz ficar e antes as personagens não podiam vir pode?

REGINA — Eu acho que antes de *Selva de Pedra* as heroínas eram muito manipuladas pelos homens, namoradinhas. Elas eram sempre cercadas nuvens virtuais, sonhadoras, poetas. As novelas sempre mostravam mulheres que sofriam muito, que eram vítimas de muitas injustiças e que acabavam se anulando e se vai. Como se fosse preciso ou destino delas, da condição de mulher suportar o sofrer. E dar, a traição, a ausência de carinho.

RN — Você acha, então, que foi *Selva de Pedra* que trouxe este fato novo?

REGINA — Teve novelas que foram recentes revolucionárias antes de *Selva de Pedra*. Por exemplo, eu me lembro agora de *Bem Amado*, *Rei Pacífico*, *Ajuricaba* dos poucos capítulos que eu vi, eu acho que já tinha uma grande abertura para a época no comportamento das personagens. Eu acho que já tinha mulheres diferentes mas pode ser que a gente já tenha

"Sempre tive carinho em ser a namoradinha do Brasil"

RN — Quando você começou a trabalhar com o personagem, tinha a idéia de ir criando, de exagerar suas emoções ou sofrer tentando?

"Exagerei na Porcina porque não é normal um ser humano assim"

REGINA — Tinha isso desde que eu li as primeiras páginas. Eu vi uma mulher muito rude. Me encantou isso de ouvir a novidade com que ela trabalha as emoções, a propriedade com as coisas e amam — que é o Sinhozinho Malta. Quando eu li a *Porcina* eu achei: "Que engraçado"! Eu queria levar isso, os exageros, a crueldade, os exageros de medos, de ousadias, de uso do poder — porque ela é uma mulher muito violenta em sua forma e usou esse lado de uma maneira exagerada — ao mesmo tempo exagero e ao mesmo de exagero e ai juntos esse lado de coisas, como você diz. Porque eu achei que não era normal um ser humano se assim. Então eu disse: "Eu vou exagerar para o trabalho ficar com uma outra coisa".

RN — Regina, nos lembram que o público levanta os braços para segurar com a pessoa do seu lado. Você teria alguma lembrança para nos contar a este respeito?

REGINA — Eu acho que na época de minha infância profissional houve uma grande confusão. Eu mesmo que eu comecei a interpretar personagens que eram muito parecidos comigo, e comecei a receber personagens que eram parecidos comigo. Eu acho natural, eu tenho esses personagens. Eu sou a atriz menina que acredita o sentimento, que tem disposição a ser feliz, qualquer coisa como salvador e salvador dos outros. Eu penso com aqueles heróis, aquelas coisas, aquelas vontade de ser feliz. E isso todo um lado meu mais sentimental, mais racional, mais social e até agressivo, que ficou reprimido. Quando eu vou a fundo, vou com muita força.

RN — Você acha que a agressividade é parte de seu humanismo de criança viva?

REGINA — É, vem cedo. Eu acho que é agressividade e uma coisa que tem que aparecer na sociedade, porque a vida é agressiva e precisa-nos ensinar este comportamento dentro da gente. Todo ser humano tem um grau de agressividade, que nasce ao ponto para fora — acredito eu. Eu coloquei isso, confiando e a reação normal. Quando isso é reprimido durante muito tempo, ele pode se tornar um campo explosivo. Quando ele vai a tona ela vem muito forte. Os recalques vão para os lados, quando a gente vai ver, a gente está com uma explosão onde você destrói tudo que lá a sua volta.

RN — Regina, você escreveu um roteiro para cinema chamado *O caso de adultos*. Porque você se interessou pela história?

"Meu lado reprimido veio a tona com muita força"

REGINA — Sem querer eu tenho um *Bem Amado*, eu sou casada com um cunhado de Ivan Ângelo chamado de Tavi Moreira, que me apresentou o livro. Eu fiquei apaixonada pelo livro, achei que daria um bom roteiro, porque retrata o cotidiano das casas. Todo O conto fora de um casal solidão, os casais vivem uma mesma rotina em uma cidade grande. Decidem na mesma cama, passam uma vida aparentemente normal, mas não conhecem um ao outro mais. Eu acho muito bonito mostrar um casal em crise dentro dele e através mostrar o Brasil de uma determinada época, que eu acho que tem uma importância muito grande. Eu acho que é uma história de amor, de solidão, de incomunicação, de falta de diálogo, de tudo isso. Então eu fiquei muito interessada em fazer o roteiro. Eu estou terminando. Eu vou ao Rio de Janeiro, eu vou ao Chile de férias. Depois eu vou ao Chile de férias. Depois eu vou ao Chile de férias. Depois